

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	31

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	162.735.921
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>162.735.921</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	717.800
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>717.800</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	20/05/2016	Ordinária		0,10937
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	08/04/2016	Ordinária		0,09875

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	2.562.226	2.557.190
1.01	Ativo Circulante	98.848	141.903
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.719	2.226
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.159	84.172
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.159	84.172
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	29.159	84.172
1.01.03	Contas a Receber	23.085	16.489
1.01.03.01	Clientes	12.983	13.855
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.102	2.634
1.01.03.02.01	Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	10.102	2.634
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.500	34.986
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.500	34.986
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.385	4.030
1.01.08.03	Outros	7.385	4.030
1.01.08.03.02	Outros créditos	7.385	4.030
1.02	Ativo Não Circulante	2.463.378	2.415.287
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.339	4.595
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.428	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.428	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.911	4.595
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	314	314
1.02.01.09.04	Outros créditos	7.597	4.281
1.02.02	Investimentos	2.436.910	2.389.709
1.02.02.01	Participações Societárias	2.279.058	2.245.080
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.279.058	2.245.080
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	157.852	144.629
1.02.03	Imobilizado	4.593	4.757
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.593	4.757
1.02.04	Intangível	10.536	16.226
1.02.04.01	Intangíveis	10.536	16.226

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	2.562.226	2.557.190
2.01	Passivo Circulante	303.218	103.050
2.01.02	Fornecedores	1.987	6.678
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.987	6.678
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.271	3.793
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.271	3.793
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	51	171
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	5.220	3.622
2.01.05	Outras Obrigações	295.960	92.579
2.01.05.02	Outros	295.960	92.579
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.174	31.343
2.01.05.02.05	Outras obrigações	6.292	4.097
2.01.05.02.06	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	43.639	57.139
2.01.05.02.07	Passivo relacionado a ativo não circulante mantido para a venda	236.855	0
2.02	Passivo Não Circulante	438.622	634.361
2.02.02	Outras Obrigações	435.830	628.502
2.02.02.02	Outros	435.830	628.502
2.02.02.02.04	Receitas diferidas	3.621	3.309
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	5.507	5.978
2.02.02.02.06	Outras obrigações	21.990	26.784
2.02.02.02.07	Impostos e contribuições a recolher	307	307
2.02.02.02.08	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	404.405	368.745
2.02.02.02.09	Obrigações relacionadas a Propriedades para Investimento - Torre comercial	0	223.379
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.067
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.067
2.02.04	Provisões	2.792	2.792
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.792	2.792
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	2.792	2.792
2.03	Patrimônio Líquido	1.820.386	1.819.779
2.03.01	Capital Social Realizado	1.413.854	1.413.854
2.03.02	Reservas de Capital	-30.109	-31.145
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.033	20.997
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.430	-8.430
2.03.02.07	Outras reservas de capital	2	2
2.03.02.08	(-)Gastos com emissões de ações	-43.714	-43.714
2.03.04	Reservas de Lucros	390.395	391.788
2.03.04.01	Reserva Legal	34.036	34.036
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	356.359	357.752
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.246	45.282

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.390	56.290	26.642	53.932
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.296	-32.441	-15.433	-30.289
3.03	Resultado Bruto	11.094	23.849	11.209	23.643
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	11.432	20.263	13.449	19.905
3.04.01	Despesas com Vendas	-865	-1.646	-188	-351
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.397	-31.090	-12.971	-32.107
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.616	-664	-250	-777
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.310	53.663	26.858	53.140
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.526	44.112	24.658	43.548
3.06	Resultado Financeiro	-24.264	-52.000	-23.457	-45.520
3.06.01	Receitas Financeiras	1.501	3.764	7.357	15.558
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.765	-55.764	-30.814	-61.078
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.738	-7.888	1.201	-1.972
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.320	6.495	2.669	5.152
3.08.02	Diferido	3.320	6.495	2.669	5.152
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.582	-1.393	3.870	3.180
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.582	-1.393	3.870	3.180
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00980	-0,00860	0,02430	0,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00960	-0,00840	0,02330	0,19100

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.582	-1.393	3.870	3.180
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.582	-1.393	3.870	3.180

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.591	42.344
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-26.687	-2.544
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-1.393	3.180
6.01.01.02	Aluguel linear	-765	-636
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	5.280	4.763
6.01.01.04	Ganho de equivalência patrimonial	-53.663	-53.140
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	1.646	351
6.01.01.06	Remuneração com base em opção de ações	1.036	2.152
6.01.01.07	Juros sobre capital próprio	-7.590	0
6.01.01.08	Apropriação juros/var monet s/oper financeiras	35.728	45.309
6.01.01.09	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-471	629
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-6.495	-5.152
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.412	8.831
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-9	3.533
6.01.02.02	Outros créditos	-4.691	730
6.01.02.03	Impostos a recuperar	682	-893
6.01.02.04	Fornecedores	-4.690	-2.014
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recolher	747	-2.471
6.01.02.06	Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	0	14.744
6.01.02.07	Outras obrigações	-3.415	-4.427
6.01.02.08	Receitas diferidas	312	-371
6.01.02.09	Obrigações relacionadas a torre comercial	13.476	0
6.01.03	Outros	29.866	36.057
6.01.03.01	Impostos pagos	-1.249	-1.208
6.01.03.02	Recebimento de juros sobre capital próprio e dividendos	31.115	37.265
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29.825	-9.606
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-259	-200
6.02.03	Aquisição de propriedade para investimento - Shopping	-13.223	-12.708
6.02.04	Aquisição de investimentos	-15.606	-47.058
6.02.05	Resgate/(aplicação) em títulos e valores mobiliários	55.013	52.347
6.02.07	Aquisições de intangíveis	3.900	-1.987
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.923	-33.916
6.03.01	Aumento de capital	0	45.876
6.03.02	Dividendos pagos	-22.169	-110.660
6.03.03	Pagamento juros - empréstimos/financiamentos e CRI	-32.078	-11.547
6.03.04	Pagamento principal - empréstimos/financiamentos e CRI	-41.272	-8.252
6.03.05	Pagamento de custo de estruturação - empréstimos/financiamentos e CRI	0	-4.648
6.03.06	Pagamento juros de debêntures	-12.822	-18.883
6.03.07	Pagamento do custo de reestruturação - Debêntures	-1.582	-202
6.03.08	Captação de empréstimos e financiamentos	0	74.400
6.03.09	Emissão de debêntures	75.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	493	-1.178

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.226	1.544
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.719	366

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.413.854	-31.145	391.788	0	45.282	1.819.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.854	-31.145	391.788	0	45.282	1.819.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.036	0	0	0	1.036
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.036	0	0	0	1.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.393	0	-1.393
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.393	0	-1.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	964	964
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	964	964
5.07	Saldos Finais	1.413.854	-30.109	391.788	-1.393	46.246	1.820.386

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.367.977	-26.041	362.853	0	46.288	1.751.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.367.977	-26.041	362.853	0	46.288	1.751.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	45.877	2.152	-69.408	0	0	-21.379
5.04.01	Aumentos de Capital	45.877	0	0	0	0	45.877
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.152	0	0	0	2.152
5.04.08	Distribuição dividendos complementares	0	0	-69.408	0	0	-69.408
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.180	-1.034	2.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.180	0	3.180
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.034	-1.034
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.034	-1.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-683	-683
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	-683	-683
5.07	Saldos Finais	1.413.854	-23.889	293.445	3.180	44.571	1.731.161

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	63.995	57.804
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	60.533	58.082
7.01.02	Outras Receitas	5.108	73
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.646	-351
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.312	-33.469
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.372	-27.312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.940	-6.157
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.683	24.335
7.04	Retenções	-5.280	-4.763
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.280	-4.763
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.403	19.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.427	68.698
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.663	53.140
7.06.02	Receitas Financeiras	3.764	15.558
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.830	88.270
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.830	88.270
7.08.01	Pessoal	23.131	24.120
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.941	17.612
7.08.01.04	Outros	6.190	6.508
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	4.108	4.580
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	2.082	1.928
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.182	-948
7.08.02.01	Federais	-3.611	-2.289
7.08.02.03	Municipais	1.429	1.341
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.274	61.918
7.08.03.01	Juros	55.764	61.078
7.08.03.02	Aluguéis	510	840
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.393	3.180
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.393	3.180

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	4.070.045	4.115.208
1.01	Ativo Circulante	425.377	297.078
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.249	15.425
1.01.02	Aplicações Financeiras	63.922	120.620
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	63.922	120.620
1.01.03	Contas a Receber	91.095	89.604
1.01.03.01	Clientes	89.490	89.604
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.605	0
1.01.03.02.01	Dividendos a receber e Juros s/ capital próprio	1.605	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.873	57.411
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.873	57.411
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	200.238	14.018
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	175.345	0
1.01.08.01.01	Ativo não circulante mantido para venda	175.345	0
1.01.08.03	Outros	24.893	14.018
1.01.08.03.02	Outros créditos	24.893	14.018
1.02	Ativo Não Circulante	3.644.668	3.818.130
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.173	39.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.173	39.090
1.02.01.09.04	Outros créditos	21.380	20.551
1.02.01.09.08	Depósitos judiciais	18.793	18.539
1.02.02	Investimentos	3.314.852	3.488.585
1.02.02.01	Participações Societárias	416.316	413.951
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	416.316	413.951
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.898.536	3.074.634
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento - Torre comercial	0	174.945
1.02.02.02.02	Propriedades para investimento - Shopping	2.898.536	2.899.689
1.02.03	Imobilizado	7.076	7.329
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.076	7.329
1.02.04	Intangível	282.567	283.126
1.02.04.01	Intangíveis	282.567	283.126

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	4.070.045	4.115.208
2.01	Passivo Circulante	523.118	320.420
2.01.02	Fornecedores	12.294	18.911
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.294	18.911
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.477	27.052
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.477	27.052
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.918	14.834
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	9.559	12.218
2.01.05	Outras Obrigações	486.347	274.457
2.01.05.02	Outros	486.347	274.457
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.960	31.755
2.01.05.02.05	Outras obrigações	31.990	23.871
2.01.05.02.06	Obrigações por compra de ativos	10.524	18.721
2.01.05.02.08	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	196.018	200.110
2.01.05.02.09	Passivo relacionado a ativo não circulante mantido para a venda	236.855	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.632.468	1.882.453
2.02.02	Outras Obrigações	1.564.813	1.817.631
2.02.02.02	Outros	1.564.813	1.817.631
2.02.02.02.04	Obrigações por compra de ativos	23.211	22.222
2.02.02.02.05	Receitas diferidas	25.469	28.273
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	5.507	5.978
2.02.02.02.07	Outras obrigações	7.472	13.260
2.02.02.02.08	Impostos e contribuições a recolher	7.129	7.234
2.02.02.02.09	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	1.496.025	1.517.285
2.02.02.02.10	Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - Torre comercial	0	223.379
2.02.03	Tributos Diferidos	65.500	62.675
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.500	62.675
2.02.04	Provisões	2.155	2.147
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.155	2.147
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	2.155	2.147
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.914.459	1.912.335
2.03.01	Capital Social Realizado	1.413.854	1.413.854
2.03.02	Reservas de Capital	-30.109	-31.145
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.033	20.997
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.430	-8.430
2.03.02.07	Outras reservas de capital	2	2
2.03.02.08	Gasto com emissão de ações	-43.714	-43.714
2.03.04	Reservas de Lucros	390.395	391.788
2.03.04.01	Reserva Legal	34.036	34.036
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	356.359	357.752
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	46.246	45.282
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	94.073	92.556

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.253	235.643	119.866	236.671
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.915	-60.932	-32.003	-63.198
3.03	Resultado Bruto	88.338	174.711	87.863	173.473
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.891	-27.055	-13.948	-31.186
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.677	-15.896	-3.933	-6.985
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.300	-33.203	-14.011	-34.070
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.282	2.034	-125	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.338	-2.338
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.368	20.010	6.459	12.207
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	73.447	147.656	73.915	142.287
3.06	Resultado Financeiro	-64.021	-133.778	-61.763	-122.568
3.06.01	Receitas Financeiras	3.735	8.060	10.459	21.326
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.756	-141.838	-72.222	-143.894
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.426	13.878	12.152	19.719
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.551	-11.463	-5.002	-10.229
3.08.01	Corrente	-4.242	-8.638	-6.559	-13.079
3.08.02	Diferido	-1.309	-2.825	1.557	2.850
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.875	2.415	7.150	9.490
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.875	2.415	7.150	9.490
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.582	-1.393	3.870	3.180
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.293	3.808	3.280	6.310
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00980	-0,00860	0,02430	0,02000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00940	-0,00860	0,19520	0,01910

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.875	2.415	7.150	9.490
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1.034
4.02.01	Varição sobre Instrumentos financeiros derivativos - Hedge Accounting	0	0	0	-1.034
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.875	2.415	7.150	8.456
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.582	-1.393	3.870	2.146
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.293	3.808	3.280	6.310

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.987	178.855
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	140.682	155.408
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-1.393	3.180
6.01.01.02	Aluguel linear	-12.017	-4.307
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	33.759	34.353
6.01.01.04	Ganho de equivalência patrimonial	-20.010	-12.207
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	15.896	6.985
6.01.01.06	Remuneração com base em opção de ações	1.036	2.152
6.01.01.07	Apropriação juros/var monet s/oper financeiras	121.057	127.473
6.01.01.08	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-471	629
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.825	-2.850
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.957	56.781
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.765	10.021
6.01.02.02	Outros créditos	-5.094	-6.101
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4.539	-799
6.01.02.04	Fornecedores	-6.616	-2.179
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recolher	21.143	23.115
6.01.02.06	Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	0	14.744
6.01.02.07	Outras obrigações	78	22.958
6.01.02.08	Receitas diferidas	-2.804	-4.978
6.01.02.09	Obrigações relacionadas a torre comercial	13.476	0
6.01.03	Outros	-30.652	-33.334
6.01.03.01	Impostos pagos	-30.652	-33.334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	36.866	-42.269
6.02.01	Aquisição de propriedade para investimento – torre comercial	0	-5.810
6.02.02	Aquisições de ativo imobilizado	-265	-1.177
6.02.03	Aquisições de propriedade para investimento - shopping	-28.960	-66.246
6.02.04	Aquisições de investimentos	20.593	14.374
6.02.05	Aquisições de títulos e valores mobiliários	56.698	49.657
6.02.06	Pagamento de obrigação por compra de ativos	-8.899	-8.897
6.02.07	Aquisição de intangíveis	-1.901	-24.170
6.02.08	Aquisição de ativo mantido para venda	-400	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-166.029	-141.399
6.03.01	Aumento de capital	0	45.876
6.03.02	Dividendos pagos	-23.137	-111.325
6.03.03	Pagamento de juros s/empréstimos/financiamentos e CRI	-108.229	-73.355
6.03.04	Pagamento de principal s/empréstimos/financiamentos e CRI	-95.259	-53.262
6.03.05	Pagamento de custo de estruturação - empréstimos/financiamentos e CRI	0	-4.648
6.03.06	Pagamento juros de debêntures	-12.822	-18.883
6.03.07	Pagamento de custo de estruturação - debêntures	-1.582	-202

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.03.08	Captação de empréstimos e financiamentos	0	74.400
6.03.09	Emissão de debêntures	75.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.824	-4.813
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.425	23.147
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.249	18.334

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.413.854	-31.145	391.788	0	45.282	1.819.779	92.556	1.912.335
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.854	-31.145	391.788	0	45.282	1.819.779	92.556	1.912.335
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.036	0	0	0	1.036	0	1.036
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.036	0	0	0	1.036	0	1.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.393	0	-1.393	3.808	2.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.393	0	-1.393	3.808	2.415
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	964	964	-2.291	-1.327
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	964	964	-2.291	-1.327
5.07	Saldos Finais	1.413.854	-30.109	391.788	-1.393	46.246	1.820.386	94.073	1.914.459

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.367.977	-26.041	362.853	0	46.288	1.751.077	131.612	1.882.689
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.367.977	-26.041	362.853	0	46.288	1.751.077	131.612	1.882.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	45.877	2.152	-69.408	0	0	-21.379	0	-21.379
5.04.01	Aumentos de Capital	45.877	0	0	0	0	45.877	0	45.877
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.152	0	0	0	2.152	0	2.152
5.04.08	Distribuição de dividendos complementares	0	0	-69.408	0	0	-69.408	0	-69.408
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.180	-1.034	2.146	6.310	8.456
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.180	0	3.180	6.310	9.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.034	-1.034	0	-1.034
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.034	-1.034	0	-1.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-683	-683	-3.165	-3.848
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	-683	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.413.854	-23.889	293.445	3.180	44.571	1.731.161	134.757	1.865.918

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	263.067	258.917
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	257.352	255.491
7.01.02	Outras Receitas	21.611	10.411
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.896	-6.985
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.878	-50.296
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.612	-30.835
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.266	-19.461
7.03	Valor Adicionado Bruto	207.189	208.621
7.04	Retenções	-33.632	-34.239
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.632	-34.239
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173.557	174.382
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.070	33.533
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.010	12.207
7.06.02	Receitas Financeiras	8.060	21.326
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.627	207.915
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.627	207.915
7.08.01	Pessoal	23.478	24.483
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.288	17.975
7.08.01.04	Outros	6.190	6.508
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	4.108	4.580
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	2.082	1.928
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.302	29.112
7.08.02.01	Federais	29.316	25.450
7.08.02.03	Municipais	3.986	3.662
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.432	144.830
7.08.03.01	Juros	141.838	143.894
7.08.03.02	Aluguéis	594	936
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.415	9.490
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.393	3.180
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.808	6.310



## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 2T16



Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice Imobiliário **IMOB**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice Brasil **IBRX**

APOIADORA OFICIAL



## Comentário de Desempenho

**Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2016** – A Aliansce Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALSC3), uma das maiores proprietárias de Shopping Centers do país, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2016. Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais, com base em números consolidados e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que consideram os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), conforme emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações não contábeis da Companhia não foram especificamente auditadas pelos auditores independentes, mas devem ser lidas em conexão com o exame das demonstrações financeiras nos termos da NBC TA – (ISA 720).

## Descrição dos negócios, serviços e mercados de atuação em 30 de junho de 2016

Nossas principais atividades são as participações em Shopping Centers e a prestação de serviços no segmento de Shopping Centers, que envolve: **(i) a administração de Shopping Centers; (ii) a comercialização de espaços de Shopping Centers; e (iii) o planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers.**

Somos uma empresa *full service* com atuação em todas as fases de implementação de Shopping Centers, desde o planejamento (estudo de viabilidade do empreendimento), desenvolvimento do projeto, lançamento do Shopping Center, até o gerenciamento da estrutura e gestão financeira, comercial, jurídica e até operacional.

### Administração e Comercialização de Shopping Centers e espaços de Mall

A atividade de administração de Shopping Centers consiste na administração estratégica e das atividades de rotina do Shopping Center compreendido pela gestão financeira, jurídica, comercial e operacional do empreendimento. Cabe ressaltar que as atividades de administração podem ser praticadas pela Companhia e suas subsidiárias.

A atividade de comercialização de Shopping Centers engloba a comercialização de lojas, as atividades de Merchandising e a comercialização de espaços de Malls.

### Planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers

O planejamento e o desenvolvimento de Shopping Centers requerem um profundo conhecimento do setor, tendo em vista que a primeira fase inclui a realização de uma análise preliminar do projeto visando uma maior compreensão do comportamento dos consumidores na área de influência do shopping e a elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira. Outra questão fundamental refere-se à definição do *tenant mix*, ou seja, o balanceamento das lojas em cada ramo de atuação, assim como o levantamento das áreas disponíveis para locação. Em resumo, o desenvolvimento de um Shopping Center consiste nas seguintes etapas: (i) Identificação de oportunidades; (ii) Análise de viabilidade; (iii) Aprovação do investimento; (iv) Lançamento; (v) Construção; (vi) Comercialização e; (vii) Administração.

## Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Aos Acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante à legislação em vigor.

A administração poderá, mediante aprovação da assembleia geral, destinar até 70% (setenta por cento) do lucro líquido para Reserva de Retenção de Lucros, prevista no Estatuto Social. A administração poderá também, baseada em orçamento de capital, destinar a parcela remanescente de lucro líquido do Exercício não distribuída como dividendo obrigatório, na sua integralidade ou parcialmente, à realização de novos investimentos respeitando em qualquer caso, o limite global do artigo 199 da lei 6.404/76, cujo texto foi alterado pela lei 11.638/07.

## Recursos Humanos

Em 30 de junho de 2016, a Aliansce possuía 211 funcionários no seu quadro comparado a 224 funcionários em 30 de junho de 2015. A rotatividade média de empregados foi de 8,06% no 2T16. No 2T15, a rotatividade foi de 5,58%.

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos com empresas terceirizadas que proveem significativa quantidade de mão de obra, dentre os quais se destacam: serviços de segurança, alimentação dos empregados, limpeza e manutenção predial.

Nosso sistema de remuneração para Empregados é composto de faixas de renda numa escala vertical, combinadas com pontos salariais na horizontal, permitindo promoções e aumentos por mérito.

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios diversos como assistência médica, vale refeição, vale transporte e seguro de vida. Adicionalmente informamos que não possuímos áreas e/ou atividades insalubres ou perigosas, de acordo com a legislação vigente.

A política de desenvolvimento de RH e treinamento da Companhia consiste nas ações empresariais que visam ampliar, desenvolver e aperfeiçoar as habilidades do colaborador para seu crescimento profissional, assim como: cursos de inglês, graduação e pós-graduação.

## Responsabilidade Social

O Compromisso da Companhia para a Sustentabilidade demonstra o nosso pacto com a ética nos negócios, o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossos empreendimentos, o uso adequado de recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

A Companhia mantém, por meio de seus shoppings, diversos projetos de responsabilidade social, incentivo e patrocínio cultural, como, por exemplo, o projeto “Transformar”, do Via Parque Shopping, que ensina técnicas de aproveitamento total dos alimentos para donas de casa da comunidade de Cidade de Deus, contribuindo para melhoria dos índices de desnutrição da comunidade. A Companhia apoia também Iniciativas de esporte e cidadania com o projeto “Viva Vôlei” nos shoppings Grande Rio e Carioca, onde o trabalho consiste na inclusão de crianças de 7 a 14 anos de comunidades vizinhas aos shoppings por meio da prática do voleibol, ensinando às crianças da comunidade, de forma lúdica, valores como igualdade, solidariedade, e a importância do trabalho em equipe na formação da cidadania. A Companhia, aposta em desenvolvimento sustentável, e implementa, projetos de responsabilidade socioambiental. O Caxias Shopping, através, do projeto “Lixo Zero – Transformando para preservar”, será o primeiro shopping da região sudeste a conquistar a marca de “lixo zero”. Hoje o shopping conta com uma estação de tratamento de resíduos, que recicla água, para reutilização em descargas e jardinagem. O trabalho inclui a separação do lixo em diferentes categorias para reciclagem e na transformação do lixo em adubo orgânico.

## Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do mercado, conforme o artigo 38 do seu Estatuto Social abaixo:

“Artigo 38.- A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, da validade, da eficácia, da interpretação, da violação e de seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

## Relacionamento com Auditores Externos

Em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria durante o período findo em 30 de junho de 2016.

## Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais

Apresentamos abaixo a conciliação contábil versus gerencial das demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2016 e 2015. As informações gerenciais consideram o registro da consolidação proporcional nas participações em controladas em conjunto e negócios em conjunto, cuja aplicação foi descontinuada a partir de 1 de janeiro de 2013, conforme CPC 18 e 19.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2016, a operação de venda da Boulevard Corporate Tower, torre comercial anexa ao Boulevard Shopping Belo Horizonte, formalizada em junho de 2014, foi reclassificada contabilmente conforme Nota 5 das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, ainda que formal e legalmente se trate de uma venda (“Reclassificação”). Por essa razão, as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2016 foram ajustadas para considerar a operação como uma obrigação, e as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2015 foram ajustadas da mesma maneira e estão sendo reapresentadas, afetando o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa consolidados.

Não obstante a Reclassificação mencionada acima, de modo a apresentar ao mercado e aos investidores informações comparáveis com informações divulgadas pela Companhia nos anos anteriores e mais adequadas para o entendimento da Companhia e de sua situação financeira, apresentamos abaixo informações financeiras gerenciais que não refletem esta Reclassificação.

As informações financeiras gerenciais, bem como outras informações não contábeis da Companhia apresentadas abaixo não foram revisadas pelos auditores independentes. Para análise das informações contábeis e auditadas da Companhia, vide as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2016 e de 30 de junho de 2015 da Companhia.

## Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2016

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2016 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2016				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
<b>Receita bruta de aluguel e serviços</b>	<b>261.820</b>	-	<b>28.641</b>	<b>290.460</b>
Impostos e contribuições e outras deduções	(26.177)	-	(1.640)	(27.817)
<b>Receita líquida</b>	<b>235.643</b>	-	<b>27.000</b>	<b>262.643</b>
<b>Custo de aluguéis e serviços</b>	<b>(60.932)</b>	-	<b>(24.961)</b>	<b>(85.893)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>174.711</b>	-	<b>2.039</b>	<b>176.750</b>
<b>(Despesas)/Receitas operacionais</b>	<b>(27.055)</b>	<b>(5.896)</b>	<b>(3.106)</b>	<b>(36.058)</b>
Despesas administrativas e gerais	(46.788)	-	15.736	(31.051)
Resultado da equivalência patrimonial	20.010	-	(20.010)	(0)
Despesa com depreciação e amortização	(2.311)	-	(2)	(2.313)
Outras (despesas)/receitas operacionais	2.034	(5.896)	1.170	(2.693)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(133.778)</b>	<b>18.973</b>	<b>3.365</b>	<b>(111.440)</b>
<b>Lucro antes dos impostos e participações minoritárias</b>	<b>13.878</b>	<b>13.077</b>	<b>2.298</b>	<b>29.253</b>
Imposto de renda e contribuição social	(11.463)	(4.446)	(2.208)	(18.117)
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>2.415</b>	<b>8.631</b>	<b>90</b>	<b>11.136</b>
<b>Lucro Atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	(1.393)	8.631	-	7.237
Acionistas não controladores	3.808	-	90	3.899
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>2.415</b>	<b>8.631</b>	<b>90</b>	<b>11.136</b>

Conciliação do EBITDA/ EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2016 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2016				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>2.415</b>	<b>8.631</b>	<b>90</b>	<b>11.136</b>
(+) Depreciação / Amortização	33.688	-	2.996	36.684
(+) Resultado financeiro	133.778	(18.973)	(3.365)	111.440
(+) Imposto de renda e contribuição social	11.463	4.446	2.208	18.117
<b>EBITDA</b>	<b>181.344</b>	<b>(5.896)</b>	<b>1.929</b>	<b>177.377</b>
<b>MARGEM EBITDA %</b>	<b>77,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>7,1%</b>	<b>67,5%</b>
(+/-) Despesas não recorrentes	1.907	548	(1.533)	922
(+) Gastos pré-operacionais	-	-	0	0
(+/-) Outros	1.907	548	(1.533)	922
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>183.251</b>	<b>(5.348)</b>	<b>396</b>	<b>178.299</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO %</b>	<b>77,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>67,9%</b>

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Minoritários	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Efeito @share	Aliansce Consolidado 2016 - Gerencial @share
Período findo em 30 de junho de 2016						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>2.415</b>	<b>8.631</b>	-	<b>90</b>	<b>(3.899)</b>	<b>7.237</b>
(+) Depreciação e amortização	<b>33.688</b>	-	-	2.996	(1.255)	<b>35.429</b>
<b>(=) FFO *</b>	<b>36.103</b>	<b>8.631</b>	-	<b>3.085</b>	<b>(5.153)</b>	<b>42.666</b>
<b>Margem FFO %</b>	<b>15,3%</b>					<b>16,9%</b>
(+/-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	1.907	548	-	(1.533)	-	922
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(12.017)	-	-	(685)	850	(11.852)
(+) Plano de Opção de Ações	1.036	-	-	-	-	1.036
(+/-) Impostos não caixa	2.825	4.446	-	36	(648)	6.660
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(669)	-	-	-	-	(669)
(+) Efeito SWAP	(471)	-	-	-	-	(471)
<b>(=) FFO ajustado *</b>	<b>28.715</b>	<b>13.625</b>	-	<b>904</b>	<b>(4.951)</b>	<b>38.292</b>
<b>Margem AFFO %</b>	<b>12,2%</b>					<b>15,2%</b>

\* Indicadores não-contábeis

## Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2015

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2015					
<i>(Valores em milhares de reais)</i>					
Receita bruta de aluguel e serviços	258.622	-	(4.233)	19.250	273.639
Impostos e contribuições e outras deduções	(21.951)	-	253	(1.232)	(22.931)
<b>Receita líquida</b>	<b>236.671</b>	<b>-</b>	<b>(3.980)</b>	<b>18.018</b>	<b>250.709</b>
Custo de aluguéis e serviços	(63.198)	-	1.161	(11.993)	(74.030)
<b>Lucro bruto</b>	<b>173.473</b>	<b>-</b>	<b>(2.819)</b>	<b>6.025</b>	<b>176.679</b>
<b>(Despesas)/Receitas operacionais</b>	<b>(31.186)</b>	<b>(5.810)</b>	<b>(19)</b>	<b>(5.778)</b>	<b>(42.794)</b>
Despesas administrativas e gerais	(39.179)	0	5	6.881	(32.294)
Resultado da equivalência patrimonial	12.207	-	-	(12.207)	0
Despesa com depreciação	(1.876)	(0)	-	7	(1.870)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(2.338)	(5.810)	(23)	(459)	(8.631)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(122.568)</b>	<b>14.744</b>	<b>(98)</b>	<b>3.246</b>	<b>(104.676)</b>
<b>Lucro antes dos impostos e participações minoritárias</b>	<b>19.719</b>	<b>8.934</b>	<b>(2.936)</b>	<b>3.493</b>	<b>29.209</b>
Imposto de renda e contribuição social	(10.229)	(3.038)	(163)	(3.495)	(16.925)
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>9.490</b>	<b>5.896</b>	<b>(3.099)</b>	<b>(2)</b>	<b>12.284</b>
<b>Lucro Atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores	3.180	5.896	-	-	9.076
Acionistas não controladores	6.310	-	(3.099)	(2)	3.208
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>9.490</b>	<b>5.896</b>	<b>(3.099)</b>	<b>(2)</b>	<b>12.284</b>

Conciliação do EBITDA / EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2015					
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>9.490</b>	<b>5.896</b>	<b>(3.099)</b>	<b>(2)</b>	<b>12.284</b>
(+) Depreciação / Amortização	34.291	-	(492)	2.144	35.943
(+) Resultado financeiro	122.568	(14.744)	98	(3.246)	104.677
(+) Imposto de renda e contribuição social	10.229	3.038	163	3.495	16.925
<b>EBITDA</b>	<b>176.578</b>	<b>(5.810)</b>	<b>(3.329)</b>	<b>2.391</b>	<b>169.829</b>
<b>MARGEM EBITDA %</b>	<b>74,6%</b>				<b>67,7%</b>
(+) Despesas não recorrentes	6.364	493	-	60	6.917
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>182.941</b>	<b>(5.317)</b>	<b>(3.329)</b>	<b>2.451</b>	<b>176.746</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO %</b>	<b>77,3%</b>				<b>70,5%</b>

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2015 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Minoritários	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Efeito @share	Aliansce Consolidado 2015 - Gerencial @share
Período findo em 30 de junho de 2015						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>9,490</b>	<b>5,896</b>	<b>(3,099)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3,208)</b>	<b>9,076</b>
(+) Depreciação e amortização	34,291	-	(492)	2,144	(1,424)	34,519
<b>(=) FFO *</b>	<b>43,781</b>	<b>5,896</b>	<b>(3,591)</b>	<b>2,142</b>	<b>(4,633)</b>	<b>43,595</b>
<b>Margem FFO %</b>	<b>18,5%</b>					<b>18,1%</b>
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	6,364	493	-	60	-	6,917
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(4,307)	-	-	(582)	254	(4,635)
(+) Plano de Opção de Ações	2,152	-	-	-	-	2,152
(+)/(-) Impostos não caixa	(2,850)	3,038	163	1,168	(646)	873
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(2,783)	-	-	-	-	(2,783)
(+) Efeito SWAP	629	-	-	-	-	629
<b>(=) FFO ajustado *</b>	<b>42,985</b>	<b>9,427</b>	<b>(3,428)</b>	<b>2,788</b>	<b>(5,024)</b>	<b>46,747</b>
<b>Margem AFFO %</b>	<b>18,2%</b>					<b>19,5%</b>

\* Indicadores não-contábeis



## Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Gerencial	Aliansce Consolidado		Efeito Boulevard Corporate Tower		Efeito dos ajustes CPC 18/19		Aliansce Consolidado Gerencial	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
<b>ATIVO</b>	<i>(Valores em milhares de reais)</i>							
<b>Circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	17.249	15.425	-	-	1.196	2.167	18.445	17.592
Aplicações financeiras de curto prazo	63.922	120.620	-	-	6.733	1.700	70.655	122.320
Contas a receber	89.490	89.604	-	-	11.872	12.085	101.361	101.689
Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	1.605	-	-	-	(1.605)	-	-	-
Imposto a recuperar	52.873	57.411	-	-	874	856	53.747	58.267
Outros créditos	24.893	14.018	-	-	1.623	1.997	26.516	16.015
<b>Total</b>	<b>250.032</b>	<b>297.078</b>			<b>20.693</b>	<b>18.805</b>	<b>270.724</b>	<b>315.883</b>
Ativo Não Circulante mantido para Venda	175.345	-	(175.345)	-	-	-	-	-
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>425.377</b>	<b>297.078</b>	<b>(175.345)</b>		<b>20.693</b>	<b>18.805</b>	<b>270.724</b>	<b>315.883</b>
<b>Não Circulante</b>								
Contas a receber	-	-	-	-	-	43	-	43
Depósitos judiciais	18.793	18.539	-	-	(38)	(2.503)	18.453	16.036
Outros créditos	21.380	20.551	-	-	1.542	440	22.923	20.991
Investimentos	416.316	413.951	-	-	(416.144)	(413.779)	172	172
Propriedades para investimento - torre comercial	-	174.945	-	(174.945)	-	-	-	-
Propriedades para investimento - shoppings	2.898.536	2.899.689	-	-	245.730	246.274	3.144.266	3.145.963
Imobilizado de uso	7.076	7.329	-	-	1	(2)	7.077	7.327
Intangível	282.567	283.126	-	-	105.168	103.678	387.735	386.804
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>3.644.668</b>	<b>3.818.130</b>		<b>(174.945)</b>	<b>(63.741)</b>	<b>(65.848)</b>	<b>3.580.627</b>	<b>3.577.337</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.070.045</b>	<b>4.115.208</b>	<b>(175.345)</b>	<b>(174.945)</b>	<b>(43.048)</b>	<b>(47.043)</b>	<b>3.851.351</b>	<b>3.893.220</b>
<b>PASSIVO</b>	<i>(Valores em milhares de reais)</i>							
<b>Circulante</b>								
Fornecedores	12.294	18.911	-	-	1.253	1.254	13.548	20.165
Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	196.018	200.110	-	-	(3.385)	(3.308)	192.633	196.802
Impostos e contribuições a recolher	24.477	27.052	(84)	(84)	2.014	1.366	26.407	28.334
Dividendos a pagar	10.960	31.755	-	-	1.110	180	12.157	31.935
Obrigações por compra de ativos	10.524	18.721	-	-	-	-	10.524	18.721
Passivo Relacionado a Ativo Não Circulante mantido para venda	236.855	-	(236.855)	-	-	-	-	-
Outras obrigações	31.992	23.871	-	-	(940)	(318)	31.052	23.553
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>523.120</b>	<b>320.420</b>	<b>(236.939)</b>	<b>(84)</b>	<b>52</b>	<b>(825)</b>	<b>286.320</b>	<b>319.511</b>
<b>Não Circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	1.496.025	1.517.285	-	-	(36.354)	(36.930)	1.459.671	1.480.355
Impostos e contribuições a recolher	7.129	7.234	-	-	-	-	7.129	7.234
Receitas diferidas	25.469	28.273	-	-	3.751	3.548	29.220	31.821
Instrumentos financeiros derivativos	5.507	5.978	-	-	-	-	5.507	5.978
IR e CSLL diferidos	65.498	62.675	20.941	16.496	6.195	6.158	92.637	85.329
Obrigações por compra de ativos	23.211	22.222	-	-	-	-	23.211	22.222
Outras obrigações	7.472	13.260	-	-	729	910	8.201	14.170
Provisão para contingências	2.155	2.147	-	-	3.423	1.030	5.275	3.177
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	-	223.379	-	(223.379)	-	-	-	-
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>1.632.466</b>	<b>1.882.453</b>	<b>20.941</b>	<b>(206.883)</b>	<b>(22.256)</b>	<b>(25.284)</b>	<b>1.630.850</b>	<b>1.650.286</b>
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	1.413.854	1.413.854	-	-	(0)	-	1.413.854	1.413.854
Gastos com emissões de ações	(43.714)	(43.714)	-	-	-	-	(43.714)	(43.714)
Reservas de capital	22.035	20.999	-	-	-	-	22.035	20.999
Ações em tesouraria	(8.430)	(8.430)	-	-	-	-	(8.430)	(8.430)
Reservas de lucros	390.395	391.787	40.653	32.022	-	-	430.960	423.809
Ajustes de avaliação patrimonial	46.246	45.283	-	-	0	-	46.246	45.283
Participações dos não-controladores	94.073	92.556	-	-	(20.844)	(20.934)	73.230	71.622
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>1.914.459</b>	<b>1.912.335</b>	<b>40.653</b>	<b>32.022</b>	<b>(20.844)</b>	<b>(20.934)</b>	<b>1.934.180</b>	<b>1.923.422</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>4.070.045</b>	<b>4.115.208</b>	<b>(175.345)</b>	<b>(174.945)</b>	<b>(43.048)</b>	<b>(47.043)</b>	<b>3.851.351</b>	<b>3.893.219</b>

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Aliansce Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado Gerencial
	30/06/16	30/06/16	30/06/16	30/06/16
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da Controladora</b>	<b>(1.393)</b>	<b>8.631</b>	<b>(1)</b>	<b>7.237</b>
<i>Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:</i>				
Aluguel linear	(12.017)	-	(685)	(12.702)
Depreciação e amortização	33.759	-	2.994	36.753
Ganho de equivalência patrimonial	(20.010)	-	20.010	-
Constituição (Reversão) de Provisão para devedores duvidosos	15.896	-	1.922	17.818
Remuneração com base em opção de ações	1.036	-	0	1.036
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	121.057	-	(3.214)	117.843
Ganho de capital na venda de participação	-	-	-	-
Earn Out Acapurana	-	-	-	-
Provisão para perda do valor recuperável de ativos	-	-	-	-
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	(471)	-	0	(471)
Ganho por avaliação de investimento ao valor justo	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.826	4.445	36	7.307
<b>Recursos provenientes do lucro</b>	<b>140.683</b>	<b>13.076</b>	<b>21.063</b>	<b>174.822</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>	<b>(4.320)</b>	<b>-</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(5.322)</b>
Contas a receber de clientes	(3.765)	-	(981)	(4.746)
Outros créditos	(5.094)	-	(3)	(5.097)
Impostos a recuperar	4.539	-	(18)	4.521
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>	<b>25.276</b>	<b>(13.476)</b>	<b>2.739</b>	<b>14.539</b>
Fornecedores	(6.616)	-	(1)	(6.617)
Impostos e contribuições a recolher	21.143	-	3.447	24.590
Obrigações relacionadas a Torre CTBH	13.476	(13.476)	-	-
Outras obrigações	77	-	(910)	(833)
Receitas diferidas	(2.804)	-	203	(2.601)
<b>Impostos pagos</b>	<b>(30.652)</b>	<b>-</b>	<b>(3.487)</b>	<b>(34.139)</b>
Dividendos recebidos e juros sobre capital próprio recebidos	-	-	-	-
-	-	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>130.987</b>	<b>(400)</b>	<b>19.312</b>	<b>149.899</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aquisições de Ativo mantido para venda	(400)	400	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(265)	-	1	(264)
Aquisição de propriedade para investimento - shoppings	(28.960)	-	(2.434)	(31.394)
Venda de propriedade para investimento	-	-	-	-
Aquisição de investimentos	20.593	-	(16.520)	4.073
Venda de investimentos	-	-	-	-
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	56.698	-	(5.034)	51.664
Pagamento em obrigações com compra de ativos	(8.899)	-	(0)	(8.899)
Aumento de ativo intangível	(1.901)	-	(9)	(1.910)
Aquisição adicional de não controladores	-	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>36.866</b>	<b>400</b>	<b>(23.997)</b>	<b>13.269</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	-	-	-	-
Dividendos pagos	(23.137)	-	0	(23.137)
Aumento (redução) em dividendos a pagar	-	-	-	-
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(108.229)	-	3.479	(104.750)
Pagamento principal - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(95.259)	-	348	(94.911)
Pagamento de custo de estruturação – empréstimos e financiamentos e cédula de crédito imobiliário	-	-	(115)	(115)
Pagamento juros de debêntures	(12.822)	-	0	(12.822)
Pagamento principal de debêntures	-	-	-	-
Pagamento do custo de estruturação - debêntures	(1.582)	-	(0)	(1.582)
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	-	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Emissão de debêntures	75.000	-	0	75.000
Recuperação de ações	-	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>(166.029)</b>	<b>-</b>	<b>3.712</b>	<b>(162.317)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.824</b>	<b>-</b>	<b>(972)</b>	<b>852</b>
Saldo de caixa e equivalente no final do período	17.249	-	1.196	18.445
Saldo de caixa e equivalente no início do período	15.425	-	2.167	17.592
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>1.824</b>	<b>-</b>	<b>(972)</b>	<b>852</b>

## Comparação da demonstração financeira consolidada e informações financeiras gerenciais dos Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2016:

Demonstrações Financeiras Consolidadas	2T16	2T15	2T16/2T15 Δ%	1S16	1S15	1S16/1S15 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
<b>Receita bruta de aluguel e serviços</b>	<b>131,282</b>	<b>130,882</b>	<b>0.3%</b>	<b>261,820</b>	<b>258,622</b>	<b>1.2%</b>
Impostos e contribuições e outras deduções	(13,029)	(11,016)	18.3%	(26,177)	(21,951)	19.3%
<b>Receita líquida</b>	<b>118,253</b>	<b>119,866</b>	<b>-1.3%</b>	<b>235,643</b>	<b>236,671</b>	<b>-0.4%</b>
<b>Custo de alugueis e serviços</b>	<b>(29,915)</b>	<b>(32,003)</b>	<b>-6.5%</b>	<b>(60,932)</b>	<b>(63,198)</b>	<b>-3.6%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>88,338</b>	<b>87,863</b>	<b>0.5%</b>	<b>174,711</b>	<b>173,473</b>	<b>0.7%</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(14,891)</b>	<b>(13,948)</b>	<b>6.8%</b>	<b>(27,055)</b>	<b>(31,186)</b>	<b>-13.2%</b>
Despesas administrativas e gerais	(20,808)	(16,984)	22.5%	(46,788)	(39,179)	19.4%
Resultado da equivalência patrimonial	10,368	6,459	60.5%	20,010	12,207	63.9%
Despesa com depreciação e amortização	(1,169)	(960)	21.8%	(2,311)	(1,876)	23.2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3,282)	(2,463)	33.3%	2,034	(2,338)	n/a
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(64,021)</b>	<b>(61,763)</b>	<b>3.7%</b>	<b>(133,778)</b>	<b>(122,568)</b>	<b>9.1%</b>
<b>Lucro antes dos impostos e participações minoritárias</b>	<b>9,426</b>	<b>12,152</b>	<b>-22.4%</b>	<b>13,878</b>	<b>19,719</b>	<b>-29.6%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4,242)	(6,559)	-35.3%	(8,638)	(13,079)	-34.0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1,309)	1,557	n/a	(2,825)	2,850	n/a
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>3,875</b>	<b>7,150</b>	<b>-45.8%</b>	<b>2,415</b>	<b>9,490</b>	<b>-74.6%</b>
<b>Lucro Atribuível aos:</b>						
Acionistas controladores	1,582	3,870	-59.1%	(1,393)	3,180	n/a
Acionistas não controladores	2,293	3,280	-30.1%	3,808	6,310	-39.7%
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>	<b>3,875</b>	<b>7,150</b>	<b>-45.8%</b>	<b>2,415</b>	<b>9,490</b>	<b>-74.6%</b>
Demonstrações Financeiras Gerenciais	2T16	2T15	2T16/2T15 Δ%	1S16	1S15	1S16/1S15 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
<b>Receita bruta de aluguel e serviços</b>	<b>144,448</b>	<b>138,557</b>	<b>4.3%</b>	<b>290,460</b>	<b>273,639</b>	<b>6.1%</b>
Impostos e contribuições e outras deduções	(13,789)	(11,476)	20.2%	(27,817)	(22,931)	21.3%
<b>Receita líquida</b>	<b>130,659</b>	<b>127,081</b>	<b>2.8%</b>	<b>262,643</b>	<b>250,709</b>	<b>4.8%</b>
<b>Custo de alugueis e serviços</b>	<b>(42,814)</b>	<b>(37,450)</b>	<b>14.3%</b>	<b>(85,893)</b>	<b>(74,030)</b>	<b>16.0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>87,845</b>	<b>89,631</b>	<b>-2.0%</b>	<b>176,750</b>	<b>176,679</b>	<b>0.0%</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(18,508)</b>	<b>(19,640)</b>	<b>-5.8%</b>	<b>(36,058)</b>	<b>(42,794)</b>	<b>-15.7%</b>
Despesas administrativas e gerais	(12,231)	(13,147)	-7.0%	(31,051)	(32,294)	-3.8%
Despesa com depreciação e amortização	(1,170)	(959)	22.0%	(2,313)	(1,870)	23.7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,107)	(5,534)	-7.7%	(2,693)	(8,631)	-68.8%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(52,564)</b>	<b>(52,373)</b>	<b>0.4%</b>	<b>(111,440)</b>	<b>(104,676)</b>	<b>6.5%</b>
<b>Lucro antes dos impostos e participações minoritárias</b>	<b>16,773</b>	<b>17,618</b>	<b>-4.8%</b>	<b>29,253</b>	<b>29,209</b>	<b>0.2%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5,280)	(7,787)	-32.2%	(10,810)	(15,406)	-29.8%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3,618)	(817)	343.0%	(7,307)	(1,519)	381.2%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>7,875</b>	<b>9,014</b>	<b>-12.6%</b>	<b>11,136</b>	<b>12,284</b>	<b>-9.3%</b>
<b>Lucro Atribuível aos:</b>						
Acionistas controladores	5,957	7,288	-18.3%	7,237	9,076	-20.3%
Acionistas não controladores	1,918	1,726	11.1%	3,899	3,208	21.5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>7,875</b>	<b>9,014</b>	<b>-12.6%</b>	<b>11,136</b>	<b>12,284</b>	<b>-9.3%</b>

## Endividamento e Disponibilidades

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre a dívida líquida consolidada e a dívida líquida gerencial no 2T16. A redução na dívida é resultado do reconhecimento, na participação da Companhia, do efeito líquido dos financiamentos referentes aos Parque Shopping Belém e Parque Shopping Maceió.

Composição da Dívida - Consolidado	Contábil 2T16	Efeitos CPC 18/19	Gerencial 2T16
	<i>(valores em milhares de reais)</i>		
Bancos	1.047.619	(39.739)	1.007.881
CCI/ CRI	411.852	-	411.852
Obrigação para compra de ativo	33.735	-	33.735
Debêntures	232.572	-	232.572
<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>1.725.778</b>	<b>(39.739)</b>	<b>1.686.039</b>
Caixa e aplicações financeiras	(81.171)	(7.929)	(89.100)
<b>DISPONIBILIDADE TOTAL</b>	<b>(81.171)</b>	<b>(7.929)</b>	<b>(89.100)</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>1.644.607</b>	<b>(47.668)</b>	<b>1.596.939</b>

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

---

#### 1 Contexto operacional

A Aliansce Shopping Centers S.A. ("Aliansce" ou "Companhia"), domiciliada na Rua Dias Ferreira, 190 - 3º andar, Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, é controlada por um grupo de acionistas que, em conjunto, possuem o poder de controle sobre ações representativas de 49,42% do capital social total e votante. Em decorrência do 5º Aditivo e Consolidação do Acordo de Acionistas celebrado em 26 de abril de 2016, a Canada Pension Plan Investment Board ("CPPIB") de um lado, e Renato Feitosa Rique, Rique Empreendimentos e Participações S.A., RFR Empreendimentos e Participações S.A. e Fundo de Investimento em Participações Bali (entidades controladas, direta ou indiretamente, por Renato Feitosa Rique), Henrique C. Cordeiro Guerra Neto e Delcio Lages Mendes, em conjunto, do outro lado compartilham o controle da Companhia.

A Companhia possui como principal atividade a participação direta ou indireta e a exploração econômica de empreendimentos de centros comerciais, shopping centers e similares, podendo participar em outras sociedades, como sócia ou acionista, e a prestação de serviços de assessoria comercial, administração de shopping centers e administração de condomínios em geral. A Companhia, suas controladas, controladas em conjunto e coligadas são denominadas em conjunto como o "Grupo".

#### 2 Eventos societários, aquisições, captações e outros eventos ocorridos no trimestre findo em 30 de junho de 2016

##### Aquisições, vendas e permutas e outros eventos de investimento

##### Niad Administração Ltda. ("Niad")

Em 1º de janeiro de 2016, a Niad Administração Ltda. ("Niad") teve seu acervo líquido totalmente cindido e incorporado pela Aliansce Shopping Centers S.A.. Nesta mesma data a Niad foi extinta.

##### Operação Financeira

##### Aliansce Shopping Centers S.A.

Em abril de 2016 a Aliansce Shopping Centers S.A fez a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada em garantia real, para colocação privada, no valor de R\$ 75.000 para construção ou manutenção de shopping centers. O prazo total da dívida é de 144 meses, o pagamento de juros será mensal e a amortização terá carência de 12 meses, sendo a primeira parcela em abril de 2017. O saldo devedor será atualizado por CDI + 1,7% ao ano. As garantias são cessão fiduciária de 24% dos direitos creditórios do Bangu Shopping, alienação fiduciária de 24% do Bangu Shopping e alienação fiduciária de ações ordinárias representativas de 38% do capital social da BSC (Nota 15).

#### 3 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas no diário oficial do Estado do Rio de Janeiro no dia 29 de março de 2016.

##### 3.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

A autorização para conclusão destas informações trimestrais, foi dada pelo Conselho de Administração em 8 de agosto de 2016.

#### Informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações intermediárias individuais. Desta forma, as informações intermediárias consolidadas da Companhia e as informações intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

#### 4 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Grupo.

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período.	A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 15 – Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.
IFRS 16 – Leases	1º de janeiro de 2019	Essa norma substitui a norma anterior de	A Administração está avaliando os impactos

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

<b>Norma</b>	<b>Vigência</b>	<b>Principais pontos introduzidos pela norma</b>	<b>Impactos da adoção</b>
		arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.	de sua adoção.

**5 Reapresentação das cifras comparativas**

Em 2015, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados a interpretação do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2016, emitido pela CVM em 18 de fevereiro de 2016, na transação de venda descrita a seguir.

Em 2014 foi realizada a alienação das ações da Degas, empresa que detinha a propriedade do Boulevard Corporate Tower (o Empreendimento), para o CTBH Fundo de Investimentos

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Imobiliários (Comprador), que foi reconhecida como uma venda efetiva de ativo, conforme a documentação firmada à época.

A contabilização, até o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, baseou-se na interpretação das normas contábeis vigentes naquele momento. No entanto, o OFÍCIO-CIRCULAR acima mencionado gerou margem para a interpretação de que, na sua essência, a venda poderia não ter sido efetivamente concretizada. Desta forma, a operação - que formal e legalmente é uma venda - deveria ser contabilizada como uma obrigação, em contrapartida de Propriedades para investimento - torre comercial.

Nesta transação a Aliansce permanece exposta a um ajuste de preço futuro, que poderá significar um desembolso ou um recebimento, se e quando o comprador vier a vender o imóvel. Este ajuste será a diferença entre o valor da venda futura deste ativo, quando esta ocorrer, e o Valor Alvo (que é o valor recebido em 2014 corrigido por CDI+ 2,0% a.a. deduzidas as distribuições realizadas desde a compra). Nesse sentido, o resultado final dessa operação somente ocorrerá quando o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade pela Companhia mediante a realização da venda do Empreendimento a terceiros pelo Comprador.

O Empreendimento está contabilizado a custo como Ativo Mantido para Venda – Torre Comercial (Nota 12). Por outro lado, o Valor Alvo foi incluído na rubrica de "Obrigações relacionadas a torre comercial" (Nota 12). Este montante referenciará se a Companhia terá uma obrigação ou um direito, se e quando o Empreendimento for vendido.

A Companhia não tem gerência sobre a venda deste ativo, que poderá (ou não) ser vendido pelo Comprador. Caso o valor da venda seja superior ao Valor Alvo, a Aliansce terá participação neste ganho e caso seja inferior, a Companhia será responsável pelo pagamento da diferença ao Comprador. Embora a recompra do Empreendimento não conste da estratégia de negócios da Companhia, o contrato prevê o direito de preferência.

O impacto no resultado referente ao período findo em 30 de junho de 2015 é de R\$ 5.896. A referida retificação afetou as demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa do período findo nessa data, conforme detalhado abaixo. Desta forma, as informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Os efeitos na demonstração do resultado correspondem a receita de aluguel do Empreendimento, a despesa financeira da obrigação registrada no passivo e os impactos tributários (Nota 12).

Adicionalmente, para fins de melhor apresentação, a Companhia efetuou a reclassificação contábil das contas de resultado de provisão para crédito de liquidação duvidosa de "Custo de aluguéis e serviços" para "Despesas com vendas, administrativas e gerais", conforme demonstrado no quadro abaixo.

#### Demonstração do Resultado

	Aliansce Consolidado			Aliansce		
	Divulgado	Ajuste	Alterado	Divulgado	Ajuste	Alterado
Receita líquida de aluguel e serviços	236.671		236.671	53.932		53.932
Custo de aluguéis e serviços	(70.183)	6.985	(63.198)	(30.640)	351	(30.289)
Lucro bruto	166.488	6.985	173.473	23.292	351	23.643
Receitas/(Despesas)						
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(34.070)	(6.985)	(41.055)	(32.107)	(351)	(32.458)
Resultado da equivalência patrimonial	12.207		12.207	49.305	3.835	53.140

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Outras receitas (despesas) operacionais	(8.148)	5.810	(2.338)	(777)		(777)
	(30.011)	(1.175)	(31.186)	16.421	3.484	19.905
<b>Resultado financeiro</b>						
Despesas financeiras	(129.150)	(14.744)	(143.894)	(46.334)	(14.744)	(61.078)
Receitas financeiras	21.326	-	21.326	15.558	-	15.558
	(107.824)	(14.744)	(122.568)	(30.776)	(14.744)	(45.520)
<b>Lucro líquido antes dos impostos</b>	<b>28.653</b>	<b>(8.934)</b>	<b>19.719</b>	<b>8.937</b>	<b>(10.909)</b>	<b>(1.972)</b>
Imposto de renda e contribuição social total	(13.267)	3.038	(10.229)	139	5.013	5.152
Imposto de renda e contribuição social corrente	(13.079)	-	(13.079)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(188)	3.038	2.850	139	5.013	5.152
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>15.386</b>	<b>(5.896)</b>	<b>9.490</b>	<b>9.076</b>	<b>(5.896)</b>	<b>3.180</b>
<b>Lucro atribuível aos:</b>						
Acionistas controladores	9.076	(5.896)	3.180	9.076	(5.896)	3.180
Acionistas não controladores	6.310	-	6.310	-	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>15.386</b>	<b>(5.896)</b>	<b>9.490</b>	<b>9.076</b>	<b>(5.896)</b>	<b>3.180</b>
<b>Lucro líquido por ação - básico (em R\$)</b>	0,0562	(0,0365)	(0,0197)	0,0562	(0,0365)	(0,0197)
<b>Lucro líquido por ação - diluído (em R\$)</b>	0,0537	(0,0349)	(0,0188)	0,0537	(0,0349)	(0,0188)

**Demonstração do fluxo de caixa**

	Aliansce Consolidado			Aliansce		
	Divulgado	Ajuste	Alterado	Divulgado	Ajuste	Alterado
<b>Atividades operacionais</b>						
Lucro líquido do exercício	9.076	(5.896)	3.180	9.076	(5.896)	3.180
Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:						
Ganho de equivalência patrimonial	(12.207)		(12.207)	(49.305)	(3.835)	(53.140)
Outros ajustes ao lucro líquido	167.285		167.285	52.568		52.568
Imposto de renda e contribuição social diferidos	188	(3.038)	(2.850)	(139)	(5.013)	(5.152)
	164.342	(8.934)	155.408	12.200	(14.744)	(2.544)
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>	<b>3.121</b>		<b>3.121</b>	<b>3.370</b>		<b>3.370</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>						
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial		14.744	14.744		14.744	14.744
Outros aumentos (reduções)	38.917		38.917	(9.283)		(9.283)
	38.917	14.744	53.661	(9.283)	14.744	5.461
Impostos pagos	(33.334)		(33.334)	(1.208)		(1.208)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos				37.265		37.265
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>173.046</b>	<b>5.810</b>	<b>178.856</b>	<b>42.344</b>		<b>42.344</b>
<b>Atividades de investimento</b>						
Aquisição de propriedade para investimento – torre comercial		(5.810)	(5.810)			
Outras atividades de investimento	(36.459)		(36.459)	(9.606)		(9.606)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(36.459)</b>	<b>(5.810)</b>	<b>(42.269)</b>	<b>(9.606)</b>		<b>(9.606)</b>

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

<b>Atividades de financiamento</b>				
Outras atividades de financiamento	(141.399)	(141.399)	(33.916)	(33.916)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<u>(141.399)</u>	<u>(141.399)</u>	<u>(33.916)</u>	<u>(33.916)</u>
<b>Redução líquida nas disponibilidades</b>	<u>(4.813)</u>	<u>(4.813)</u>	<u>(1.178)</u>	<u>(1.178)</u>
Saldo de caixa e equivalente no final do período	18.334	18.334	366	366
Saldo de caixa e equivalente no início do período	<u>23.147</u>	<u>23.147</u>	<u>1.544</u>	<u>1.544</u>
<b>Redução líquida nas disponibilidades</b>	<u>(4.813)</u>	<u>(4.813)</u>	<u>(1.178)</u>	<u>(1.178)</u>

#### Demonstração do valor adicionado

	Aliansce Consolidado			Aliansce		
	Divulgado	Ajuste	Alterado	Divulgado	Ajuste	Alterado
<b>Receitas</b>						
Receita bruta de aluguel e serviços	255.491		255.491	58.082		58.082
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.985)		(6.985)	(351)		(351)
Outras receitas	4.601	5.810	10.411	73		73
	<u>253.107</u>	<u>5.810</u>	<u>258.917</u>	<u>57.804</u>		<u>57.804</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<u>(50.296)</u>		<u>(50.296)</u>	<u>(33.469)</u>		<u>(33.469)</u>
<b>Valor adicionado bruto gerado pela Companhia</b>	<u>202.811</u>	<u>5.810</u>	<u>208.621</u>	<u>24.335</u>		<u>24.335</u>
<b>Retenções</b>						
Depreciação e amortização	(34.239)		(34.239)	(4.763)		(4.763)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>168.572</u>	<u>5.810</u>	<u>174.382</u>	<u>19.572</u>		<u>19.572</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>						
Resultado de equivalência patrimonial	12.207		12.207	49.305	3.835	53.140
Receitas financeiras	21.326		21.326	15.558		15.558
	<u>33.533</u>		<u>33.533</u>	<u>64.863</u>	<u>3.835</u>	<u>68.698</u>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<u>202.105</u>	<u>5.810</u>	<u>207.915</u>	<u>84.435</u>	<u>3.835</u>	<u>88.270</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>						
<b>Empregados</b>	<u>24.483</u>		<u>24.483</u>	<u>24.120</u>		<u>24.120</u>
<b>Tributos</b>	<u>32.150</u>	<u>(3.038)</u>	<u>29.112</u>	<u>4.065</u>	<u>(5.013)</u>	<u>(948)</u>
Federais	28.488	(3.038)	25.450	2.724	(5.013)	(2.289)
Municipais	3.662		3.662	1.341		1.341
<b>Financiadores</b>	<u>130.086</u>	<u>14.744</u>	<u>144.830</u>	<u>47.174</u>	<u>14.744</u>	<u>61.918</u>
Juros e outras despesas financeiras	129.150	14.744	143.894	46.334	14.744	61.078
Aluguéis	936		936	840		840
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<u>15.386</u>	<u>(5.896)</u>	<u>9.490</u>	<u>9.076</u>	<u>(5.896)</u>	<u>3.180</u>
Lucros retidos	9.076	(5.896)	3.180	9.076	(5.896)	3.180
Participação dos não controladores nos lucros retidos	6.310		6.310			
	<u>202.105</u>	<u>5.810</u>	<u>207.915</u>	<u>84.435</u>	<u>3.835</u>	<u>88.270</u>

## 6 Informações por segmento

As informações por segmento são divididas em: (i) atividades de shopping center, subdivididas em aluguel e estacionamento; e (ii) prestação de serviços.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Para fins de administração, a Aliansce é dividida em unidades de negócio, com base na operação de shopping center e na operação de prestação de serviços. Os segmentos operacionais a serem reportados são definidos conforme abaixo:

- Shopping center: engloba as atividades que estão associadas ao empreendedor do shopping, e devido a peculiaridade e natureza dessas operações estão subdivididas em:
  - Aluguel: refere-se ao arrendamento operacional dos shopping centers classificados como propriedade para investimento pela Companhia. Cabe ressaltar que o segmento inclui os aluguéis, cessão de direito de uso (CDU) e receita de taxa de transferência;
  - Estacionamento: refere-se à exploração da área de estacionamento do shopping center.
- Prestação de serviços: compreendem os serviços de comercialização, administração de aluguel e condomínio e incorporação/planejamento desenvolvidos em shopping centers próprios e de terceiros.

Não existem ativos alocados à atividade de serviços da Companhia.

A administração da Companhia monitora de forma segregada os resultados operacionais de suas unidades de negócio, a fim de tomar decisões sobre alocação de recursos e melhor usufruto das suas fontes. O desempenho de cada segmento é medido com base no resultado bruto de suas demonstrações financeiras consolidadas. Algumas receitas e despesas (receita financeira, despesa financeira, despesas gerais e administrativas, imposto de renda e contribuição social), além do ativo e passivo não são objeto de análise por segmento operacional, uma vez que a administração da Aliansce considera que os itens não incluídos na análise são indivisíveis, com características corporativas e menos relevantes para a tomada de decisão, no que diz respeito aos segmentos operacionais ora definidos. As receitas e custos entre as empresas controladas são eliminadas por ocasião da consolidação.

Itens	Aliansce consolidado							
	30 de junho de 2016				30 de junho de 2015 (reapresentado)			
	Aluguel	Estacionamento	Serviços	Total	Aluguel	Estacionamento	Serviços	Total
Receita líquida (1)	170.860	40.961	23.822	235.643	175.956	38.321	22.394	236.671
Custo	(48.379)	(9.441)	(3.112)	(60.932)	(49.904)	(9.941)	(3.353)	(63.198)
<b>Resultado bruto</b>	<b>122.481</b>	<b>31.520</b>	<b>20.710</b>	<b>174.711</b>	<b>126.052</b>	<b>28.380</b>	<b>19.041</b>	<b>173.473</b>

(1) Líquida de impostos sobre a receita (PIS, COFINS e ISS), descontos e cancelamentos.

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015
	Contas bancárias	17.249	15.425	2.719

A Companhia inclui na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" depósitos bancários mantidos em conta corrente.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

## 8 Aplicações financeiras de curto prazo

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	5.704	6.695	3.253	2.368
Certificado de Depósitos Bancários (CDB) - Gaia (*)	3.645	3.497		
Fundo de renda fixa	2.253	1.227	41	55
Debêntures (***)	20.913	87.703	11.345	81.743
Outras aplicações financeiras	1.195	1.011	1.180	
<b>Shop FI Renda Fixa CP (**)</b>	<b>30.212</b>	<b>20.487</b>	<b>13.340</b>	<b>6</b>
CDB Pós fixado	247	192		
Títulos públicos - LFT	2.083	919		
Letra FI Sub c/ Fluxo	4.176	3.492		
NTN over	3.607			
Letras financeiras	18.671	12.177		
Outros	1.428	3.707		
	<u>63.922</u>	<u>120.620</u>	<u>29.159</u>	<u>84.172</u>

(\*) Saldo das aplicações mantidas em Fundo de Reserva em conta do Patrimônio Separado da Gaia Securitizadora S.A. prevista no contrato de cessão dos CCI's emitidos pela Tarsila.

(\*\*) Composição da carteira do Fundo de Investimento exclusivo Shop FI Renda Fixa Crédito Privado.

(\*\*\*) Operações compromissadas.

A Companhia possui ativos financeiros classificados como investimentos mantidos para negociação, mensurados a valor justo por meio do resultado. Tais investimentos possuem taxas de juros de 75,0% a 112,0% do CDI com o vencimento original entre 2016 a 2018.

A Companhia objetiva gerir suas aplicações financeiras, buscando o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade, considerando o plano de investimento programado para os próximos anos. A fim de viabilizar essa estratégia e, com base no gerenciamento de risco apresentado na Nota 21, a administração segue as diretrizes descritas abaixo:

- (i) Distribuir o risco por instituição financeira priorizando liquidez e rentabilidade:

Liquidez	%	30 de junho 2016
Diária	94,30	60.277
+ 180 dias	5,70	3.645
	<u>100,00</u>	<u>63.922</u>

- (ii) Aplicar os recursos da Companhia em instituições financeiras de primeira linha e títulos públicos com rating mínimo de "investment grade" emitidos pelas maiores agências de ratings globais (Moody's, Austin, S&P, Fitch).

## 9 Contas a receber

8 de 54

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	<b>Aliansce consolidado</b>		<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Aluguéis e serviços a receber	75.086	77.529	16.103	16.770
CDU a receber	7.347	8.601	496	463
Cotas condominiais a receber	26.538	20.849	3.225	2.180
	108.971	106.979	19.824	19.413
Aluguel linear	25.501	13.484	1.846	1.080
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD")	(44.982)	(30.859)	(8.687)	(6.638)
	89.490	89.604	12.983	13.855
Circulante	89.490	89.604	12.983	13.855

As perdas estimadas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis são constituídas com base em evidência de perda de valor para seus recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses recebíveis com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	<b>Aliansce consolidado</b>		<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
A vencer	34.520	52.564	6.279	8.637
Vencidos até 90 dias	20.635	18.046	3.583	3.613
Vencidos de 91 a 180 dias	11.935	6.109	1.582	683
Vencidos de 181 a 360 dias	11.099	7.330	1.189	760
Vencidos há mais de 360 dias	30.782	22.930	7.191	5.720
	108.971	106.979	19.824	19.413

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o semestre foi o seguinte:

	<b>Aliansce consolidado</b>		<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Saldo em 1º de janeiro	(30.859)	(29.134)	(6.638)	(5.656)
Efeito da perda do controle do Fundo Via Parque		8.603		
Reversão (baixa) permanente de recebíveis	1.773	4.049	(403)	126
Constituição de PCLD	<u>(15.896)</u>	<u>(14.377)</u>	<u>(1.646)</u>	<u>(1.108)</u>
	<u>(44.982)</u>	<u>(30.859)</u>	<u>(8.687)</u>	<u>(6.638)</u>

Os valores a receber de partes relacionadas decorrentes da prestação de serviços de administração e/ou comercialização estão descritos na Nota 26.

**9.1 Arrendamento mercantil**

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional com os locatários das lojas dos shoppings (arrendatários) que possuem, via de regra, prazo de vigência de 5 anos. Excepcionalmente podem ter contratos com prazos de vigências e condições diferenciadas.

Nas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2016 e de 2015, os contratos de arrendamento geraram receitas de aproximadamente R\$ 30.228 por mês em 2016 e R\$ 30.472 por mês em 2015, e apresentavam o seguinte cronograma de renovação:

	<b>Aliansce consolidado</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Em 2016	6,45%	11,13%
Em 2017	18,69%	17,99%
Em 2018	16,93%	16,58%
Em 2019	15,92%	14,03%
Após 2019	37,29%	30,33%
Prazo indeterminado (*)	<u>4,72%</u>	<u>9,94%</u>
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

(\*) Contratos não renovados em que as partes podem pedir a rescisão mediante pré-aviso legal (30 dias). Percentuais apurados com base nas receitas geradas pelos contratos de arrendamento firmados pelo Grupo.

**10 Impostos a recuperar**

	<b>Aliansce consolidado</b>		<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
IR e CS a compensar	17.917	25.945	6.245	9.095
COFINS e PIS a compensar	773	735	70	42
IRRF a compensar	32.008	28.629	29.915	25.563
Outros impostos a recuperar	<u>2.175</u>	<u>2.102</u>	<u>270</u>	<u>286</u>
	<u>52.873</u>	<u>57.411</u>	<u>36.500</u>	<u>34.986</u>

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

**11 Investimentos****(a) Sociedades controladas/coligadas**

10 de 54

## Notas Explicativas

**Aliansce Shopping Centers S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016**  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Sociedades controladas e coligadas, com as respectivas participações	Participação acionária - %	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Controladas</b>		
<b>Administradora Carioca de Shopping Centers Ltda.</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
. Administradora do Estacionamento Carioca Shopping	100,00	100,00
<b>Aliansce Assessoria Comercial Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
<b>Aliansce Estacionamentos Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
<b>Aliansce Mall e Mídia Inter. Loc. e Merchandising Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
<b>Aliansce Services - Serv de Adm. em Geral Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
<b>Alsupra Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. BSC Shopping Centers S.A.	30,00	30,00
<b>Bach Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
<b>Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Shopping Parangaba	40,00	40,00
<b>Boulevard Belém S.A.</b>	<b>75,00</b>	<b>75,00</b>
. Boulevard Shopping Belém	100,00	100,00
<b>Boulevard Shopping S.A.</b>	<b>70,00</b>	<b>70,00</b>
. Boulevard Shopping Belo Horizonte	100,00	100,00
<b>BSC Shopping Centers S.A.</b>	<b>70,00</b>	<b>70,00</b>
. Bangu Shopping	100,00	100,00
<b>CDG Centro Comercial Ltda.</b>	<b>50,00</b>	<b>50,00</b>
. Boulevard Shopping Campos	100,00	100,00
<b>Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Carioca Shopping	100,00	100,00
. Administradora Carioca	100,00	100,00
<b>Dali Empreendimentos e Participações S.A.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. SDT3 Centro Comercial Ltda.	40,00	40,00
. Shopping Taboão	40,00	40,00
<b>Degas Empreendimentos e Participações S.A.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Boulevard Corporate Tower		
<b>Expoente 1000 Empreendimentos e Partic. S.A.</b>	<b>89,00</b>	<b>89,00</b>
. Administradora Estacionamento Caxias Shopping	89,00	89,00
<b>Gaudi Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Boulevard Shopping Vila Velha	50,00	50,00
<b>Malfatti Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
<b>Matisse Participações S.A.</b>	<b>75,00</b>	<b>75,00</b>
<b>NRM Participações e Empreendimentos Ltda.</b>	<b>53,16</b>	<b>53,16</b>
. Shopping da Bahia - Condomínio Naciguat e Riguat	2,18	2,18
<b>Niad Administração Ltda. (1)</b>		<b>99,99</b>
. Colina Shopping Center Ltda.		50,00
<b>Nibal Participações S.A.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Shopping da Bahia – Condomínio Naciguat	42,03	42,03
. Shopping Taboão	38,00	38,00
<b>Norte Shopping Belém S.A.</b>	<b>50,00</b>	<b>50,00</b>
. Parque Shopping Belém	100,00	100,00
<b>Renoir Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Loja C&A - Carioca Shopping	100,00	100,00
. CDG Centro Comercial	50,00	50,00
<b>RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Shopping da Bahia - Condomínio Riguat	66,86	66,86
. Shopping da Bahia - Condomínio Naciguat	2,47	2,47
<b>SDT3 Centro Comercial Ltda.</b>	<b>38,00</b>	<b>38,00</b>
<b>Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Malfati Empreend. e Part. Ltda	99,99	99,99

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	<b>Participação acionária - %</b>	
	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
<b>Sociedades controladas e coligadas, com as respectivas participações</b>		
. Shopping da Bahia – Condomínio Naciguat	22,36	22,36
<b>Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Caxias Shopping	89,00	89,00
. Expoente 1000 Empreend. e Participações Ltda.	89,00	89,00
<b>Vértico Bauru Empreend. Imob. S.A.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
. Boulevard Shopping Bauru	99,99	99,99
<b>Vivaldi Empreendimentos e Participações Ltda.</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>
 <b><u>Coligadas</u></b>		
<b>2008 Empreendimentos Comerciais S.A.</b>	<b>50,00</b>	<b>50,00</b>
. Boulevard Shopping Brasília	100,00	100,00
<b>Acapurana Participações S.A.</b>	<b>8,33</b>	<b>8,33</b>
. Santana Parque Shopping	33,34	33,34
<b>Fundo de Investimentos em Participações – Elephas</b>	<b>30,00</b>	<b>30,00</b>
. Acapurana Participações S.A.	83,35	83,35
<b>Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping</b>	<b>38,91</b>	<b>38,91</b>
. Via Parque Shopping	100,00	100,00
<b>Manati Empreend. e Participações</b>	<b>50,00</b>	<b>50,00</b>
. Shopping Santa Úrsula	75,00	75,00
<b>Parque Shopping Maceió</b>	<b>50,00</b>	<b>50,00</b>
. Parque Shopping Maceió	100,00	100,00
<b>SCGR Empreend. e Particip. S.A.</b>	<b>50,00</b>	<b>50,00</b>
. Shopping Grande Rio	50,00	50,00

(1) Empresa incorporada pela Companhia em 1º de janeiro de 2016, conforme descrito na nota 2.

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BOVESPA).

**(b) Composição do saldo de investimento**

	<b>Aliansce Consolidado</b>		<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
Investimentos – Valor patrimonial	416.316	413.951	2.126.145	2.090.706
Mais valia de ativos			71.846	82.529
Ágio (Nota 14)			81.067	71.845
	<u>416.316</u>	<u>413.951</u>	<u>2.279.058</u>	<u>2.245.080</u>

As mais valias demonstradas nesta nota são decorrentes substancialmente da mais valia das propriedades e são amortizadas pelo prazo de vida útil dos empreendimentos.

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado****(c) Movimentação de investimentos (participações diretas da Companhia)**

	<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
Saldo no início do período	2.090.706	1.942.914
Aporte de capital	36.481	77.259
Baixas por vendas de ativos/extinção de ativos (1)	(272)	(64.865)
Aquisições (2)		28.302
Ajuste a valor de mercado de investimentos parcialmente alienados (1)		75.113
Participação no resultado controladas/coligadas	53.663	126.598
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos e provisionados	(48.937)	(85.176)
Outros	(5.496)	(9.439)
Saldo no final do período/exercício	2.126.145	2.090.706

## Comentários sobre as movimentações:

- (1) Em 30 de setembro de 2015, a Aliansce vendeu 35% das quotas do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping (“Fundo Via Parque”) por R\$ 132.430 para a Sapucaí Rio Fundo de Investimento Imobiliário – FII ( fundo de propriedade da MALLS JV LLC (“MALLS”)), passando a deter 38,91% de quotas. O recebimento de recursos desta transação ocorreu dia 30 de setembro de 2015. Essa transação gerou um ganho de R\$ 142.678, sendo R\$ 67.565 em função dos recursos pagos à Companhia, que geraram redução de participação da Companhia no Fundo Via Parque e R\$ 75.113 em função da avaliação do investimento ao seu valor justo, pela perda de controle, conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, registrado em “outras receitas (despesas)” em 30 de setembro de 2015.

Em 30 de junho de 2016 a baixa por extinção de ativos é referente a cisão da Niad, conforme descrito na nota 2.

- (2) O montante de R\$ 28.302 em 31 de dezembro de 2015 é referente a aquisição da NRM.

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado****(d) Dados sobre a participação**

Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Aliansce
					30 de junho 2016
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>					
<b>Controladas</b>					
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	1.950	1.950	(1.081)	(1.081)
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	1.477	1.477	299	299
Aliansce Mall e Mídia	99,99%	2.537	2.537	452	452
Aliansce Services - Serv. Adm. em Geral Ltda	99,99%	976	976	273	273
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	107.955	107.955	4.397	4.397
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	4.152	4.152		
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	98.189	98.189	274	274
Boulevard Belém	75,00%	85.024	63.768	9.845	7.384
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	194.859	136.401	16.032	11.222
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	52.153	27.132	2.343	1.171
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	127.685	127.685	(166)	(166)
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	23.182	23.182	(3.096)	(3.096)
Degas Empreend. e Participações. S.A.	99,99%	169.384	169.384	3.624	3.624
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	206.136	206.136	(1.520)	(1.520)
Matisse Participações	75,00%	1.068	802	(341)	(256)
Nibal Participações S.A. (2)	99,99%	55.928	82.468	9.406	9.406
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	50.793	25.397	(227)	(113)
Renoir Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	84.078	82.977	1.106	1.106
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	51.689	51.744	3.713	3.713
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	372	141	72	27
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	162.727	113.908	5.075	3.553
Tarsila Empreend. e Part. Ltda.	99,00%	205.917	205.917	(121)	(121)
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	61.493	61.493	(675)	(675)
Vértico Bauru Empreend.	100,00%				

## Notas Explicativas

## Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

					Aliansce 30 de junho 2016
Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Resultado de equivalência patrimonial
<b>Controladas</b>					
Imobiliário Ltda.		114.057	114.057	(6.219)	(6.219)
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A.	99,99%	1	1	(1)	(1)
<b>Total controladas</b>			<b>1.709.829</b>		<b>33.653</b>
<b>Coligadas</b>					
2008 Empreendimentos Comerciais S.A. (1)	50,00%	17.355	14.633	5.959	2.980
Acapurana Participações	8,33%	231.412	26.112	9.321	776
Colina Shopping Center Ltda.		84	42	483	242
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	30,01%	266.267	79.907	12.673	3.803
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque	38,91%	173.945	142.795	12.239	4.762
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	64.746	32.372	(737)	(369)
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00%	206.743	103.371	5.953	2.976
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	33.823	16.911	9.680	4.840
Outros			173		
<b>Total coligadas</b>			<b>416.316</b>		<b>20.010</b>
<b>Total geral</b>			<b>2.126.145</b>		<b>53.663</b>

(1) AFAC no montante de R\$ 5.955 na 2008.

(2) AFAC no montante de R\$ 26.546 na Níbal.

					Aliansce 31 de dezembro 2015
Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Resultado de equivalência patrimonial
<b>Controladas</b>					
Albarpa Participações Ltda.				8.794	8.794
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	1.444	1.444	(1.733)	(1.733)
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	1.178	1.178	209	209
Aliansce Mall e Mídia	99,99%	2.085	2.085	644	644

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

<b>Empresa</b>	<b>Participação</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Investimento total</b>	<b>Lucro ou prejuízo</b>	<b>Aliansce</b>
					<b>31 de dezembro 2015</b>
					<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>
Aliansce Services - Serv. Adm. em Geral Ltda	99,99%	703	703	(190)	(190)
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	107.935	107.935	12.157	12.157
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	4.152	4.152	1	1
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	97.870	97.870	1.200	1.200
Boulevard Belém	75,00%	78.079	58.559	14.205	10.653
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	193.540	135.479	43.232	30.263
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	48.578	25.344	5.704	2.852
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	123.382	123.209	5.461	5.461
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	22.008	22.008	(7.996)	(7.996)
Degas Empreend. e Participações. S.A.	99,99%	170.995	170.995	7.161	7.161
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque (referente aos nove primeiros meses de 2015) (1)	73,91%			18.841	13.926
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	207.611	207.611	(16.245)	(16.245)
Matisse Participações	75,00%	1.830	1.373	2.914	2.185
Niad Administração Ltda.	99,99%	272	232	280	280
Nibal Participações S.A. (2)	99,99%	49.584	66.438	13.931	13.931
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	51.020	25.510	342	171
Renoir Empreend. e Participações Ltda (3)	99,99%	82.782	81.681	2.884	2.884
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	43.975	43.975	8.649	8.239
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	302	115	91	34
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	162.521	113.765	10.422	7.295
Tarsila Empreend. e Part. Ltda.	99,00%	206.038	206.038	1.375	1.375
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	60.609	60.609	(1.071)	(1.071)
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário Ltda. (4)	100,00%	118.361	118.447	(8.374)	(8.374)
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A	99,99%	1		(1)	(1)
<b>Total controladas</b>			<b>1.676.755</b>		<b>94.105</b>

**Coligadas**

16 de 54

## Notas Explicativas

## Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Aliansce
					31 de dezembro 2015
					Resultado de equivalência patrimonial
2008 Empreendimentos Comerciais S.A. (5)	50,00%	15.796	13.853	8.810	4.405
Acapurana Participações	8,33%	226.591	25.711	18.387	1.531
Colina Shopping Center Ltda. (Niad Administração Ltda. detém 50% de participação)		2	40	894	447
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	30,01%	261.511	78.479	14.940	4.483
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque (referente a outubro, novembro e dezembro de 2015) (1)	38,91%	148.297	143.256	7.993	3.110
Manati Empreendimentos e Participações	50,00%	65.483	32.741	439	219
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00%	206.290	103.145	13.938	6.969
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	33.108	16.554	22.053	11.026
Velazquez Empreend. e Participações Ltda. (1)	19,63%			1.538	303
Outros			172		
<b>Total coligadas</b>			<b>413.951</b>		<b>32.493</b>
<b>Total geral</b>			<b>2.090.706</b>		<b>126.598</b>

(1) Em 30 de setembro de 2015, a Aliansce vendeu 35% das quotas do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping ("Fundo Via Parque") por R\$ 132.430 para a Sapucaí Rio Fundo de Investimento Imobiliário – FII ( fundo de propriedade da MALLS JV LLC ("MALLS")), passando a deter 38,91% de quotas.

(2) AFAC no montante de R\$ 16.854 na Nibal.

(3) Ágio originado por venda dentro de empresas do Grupo Aliansce no valor de R\$ 1.101 na Renoir.

(4) AFAC no montante de R\$ 86 na Vértico.

(5) AFAC no montante de R\$ 5.955 na 2008.

## 12 Ativo não circulante mantido para venda

	Aliansce consolidado	
	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015
Ativo não circulante mantido para venda	175.345	
Propriedade para investimento – torre comercial		174.945

O Boulevard Corporate Tower (o Empreendimento) é uma torre comercial anexa ao Boulevard Shopping Belo Horizonte. Em 24 de fevereiro de 2014, a Aliansce (através de fundo que controlava)

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

assinou compromisso de alienação das ações da Degas, empresa que detinha a propriedade do Empreendimento, para o CTBH Fundo de Investimentos Imobiliários (Comprador), um fundo administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (não relacionado com a Companhia). Por esse compromisso de venda, a Aliansce recebeu o montante de R\$187.500.

Em 9 de junho de 2014 a operação de venda foi formalizada, e nas demonstrações financeiras consolidadas da Aliansce de 31 de dezembro de 2014 essa transação foi contabilizada como uma venda de ativo, tendo sido reconhecido um ganho no valor de R\$10.120 àquela data.

Para o atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR da CVM descrito na nota 4 da Demonstração Financeira referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reverteu a operação de venda e registrou uma obrigação relacionada a Propriedades para investimento - torre comercial. Tal obrigação não tem prazo definido, uma vez que a mesma está vinculada à eventual venda desse Empreendimento a terceiros. Como a operação foi formalizada como uma venda com preço sujeito a ajustes, a obrigação pecuniária da Companhia está limitada à diferença entre: Valor Alvo e valor obtido pelo comprador em eventual venda desse Empreendimento a terceiros. Se o Empreendimento for vendido por um preço superior ao Valor Alvo, a Aliansce terá um crédito a receber.

A obrigação junto ao CTBH, atualizada em 30 de junho de 2016 é de R\$ 236.855 (R\$ 223.379 em 31 de dezembro de 2015, registrada no passivo não circulante), e está registrada no passivo circulante.

A reclassificação do ativo para a rubrica Ativo mantido para venda e da obrigação para passivo circulante deve-se a expectativa de que esta transação se realize nos próximos 12 meses.

### 13 Propriedades para investimento - shoppings

Referem-se aos empreendimentos comerciais mantidos pelas empresas do grupo Aliansce sob arrendamento operacional. As propriedades para investimento da Companhia referem-se aos shopping centers já construídos e aos shopping centers em desenvolvimento.

Segue abaixo a tabela de conciliação das propriedades para investimento indicando o início e fim do período reportado:

	Aliansce consolidado			Total
	Custo	Depreciação acumulada	Mais valia de ativos	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.458.253</b>	<b>(196.053)</b>	<b>714.517</b>	<b>2.976.717</b>
<b>Adições</b> (2)			10.232	10.232
Terrenos	21.597			21.597
Instalações/Edificações	126.215	(35.442)		90.773
Outros	17.271	(6.673)		10.598
<b>Baixas</b> (1)			(3.996)	(3.996)
Terrenos				
Instalações/Edificações	(169.480)			(169.480)
Outros	(2.419)			(2.419)
Provisão para valor recuperável (3)	(15.121)			(15.121)
Amortização de mais valia			(19.212)	(19.212)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.436.316</b>	<b>(238.168)</b>	<b>701.541</b>	<b>2.899.689</b>
<b>Adições</b> (4)				
Terrenos	13.393			13.393
Instalações/Edificações	15.463	(18.562)		(3.099)
Outros	2.233	(4.221)		(1.988)

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	<b>Aliansce consolidado</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Mais valia de ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Baixas</b>				
Terrenos				
Instalações/Edificações	(621)			(621)
Outros	(1)			(1)
Amortização de mais valia			(8.837)	(8.837)
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<u>2.466.783</u>	<u>(260.951)</u>	<u>692.704</u>	<u>2.898.536</u>

- (1) As baixas ocorridas no ano de 2015 são referentes a venda de participação no Via Parque.
- (2) As adições ocorridas no ano de 2015 são referentes a aquisição da NRM, obras de revitalização e expansão no Bangu Shopping e Carioca Shopping e obra de expansão no Shopping da Bahia.
- (3) Ao final do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, a Companhia identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável em relação ao empreendimento Shopping Boulevard Vila Velha, no montante de R\$ 15.121, para o qual constituiu provisão para perdas, reduzindo o valor do ativo. Tal montante foi registrado à contrapartida do resultado, na rubrica " Outras receitas/(despesas).
- (4) As adições ocorridas em 2016 são referentes, principalmente, a obras de revitalização e expansão do Bangu Shopping e Carioca Shopping e obras de expansão no Shopping da Bahia.

No final do período findo em 30 de junho de 2016, a Companhia não identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável dos demais ativos.

**14 Intangível**

		<b>Aliansce consolidado</b>					
		<b>Vida útil</b>	<b>Custo inicial</b>	<b>Adições (Baixas)</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas							
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000		30.000		30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416		14.416		14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068		20.068		20.068	20.068
Aliansce Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160		4.160		4.160	4.160
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863		863		863	863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338		2.338		2.338	2.338
Ágio em aquisição de entidades incorporadas							
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630		36.630		36.630	36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708		9.708		9.708	9.708
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888		107.888		107.888	107.888
LGR	Indefinida	12.500		12.500		12.500	
Ativos intangíveis							
Direito sobre receita de estacionamento	Indefinida	5.523		5.523		5.523	18.023
Direito de exploração do estacionamento	23 anos	22.805	156	22.961	(863)	22.098	22.480
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC)	Indefinida	5.097		5.097		5.097	5.097
Outros	5 anos	21.028	1.744	22.772	(11.494)	11.278	11.455
		<u>293.024</u>	<u>1.900</u>	<u>294.924</u>	<u>(12.357)</u>	<u>282.567</u>	<u>283.126</u>

## Notas Explicativas

## Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

	Vida útil	Aliansce consolidado					Valor líquido
		Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
							31 de dezembro 2014
							31 de dezembro 2015
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas							
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000		30.000		30.000	30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416		14.416		14.416	14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068		20.068		20.068	20.068
Aliansce Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160		4.160		4.160	4.160
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863		863		863	863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338		2.338		2.338	2.338
Ágio em aquisição de entidades incorporadas							
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630		36.630		36.630	36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708		9.708		9.708	9.708
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888		107.888		107.888	107.888
Ativos intangíveis							
Direito sobre receita de estacionamento	Indefinida	18.023		18.023		18.023	18.023
Direito de exploração do estacionamento	23 anos		22.805 (1)	22.805	(325)	22.480	
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC)	Indefinida	5.097		5.097		5.097	5.097
Outros	5 anos	15.849	5.176	21.025	(9.570)	11.455	9.498
		<u>265.040</u>	<u>27.981</u>	<u>293.021</u>	<u>(9.895)</u>	<u>283.126</u>	<u>258.689</u>

- (1) Em 18 de junho de 2015, o Shopping da Bahia em conjunto com os demais proprietários de shopping centers firmaram um termo de acordo e compromisso (TAC) com a Prefeitura de Salvador para iniciar a exploração de estacionamentos com previsão de investimentos de obras na cidade que totalizarão R\$ 108.000, sendo que a parcela de compromisso proporcional da Aliansce é de R\$ 22.805. Esses investimentos serão desembolsados de acordo com os projetos que serão apresentados pela Prefeitura de Salvador corrigidos de acordo com o IPCA. Até 31 de dezembro de 2015 foram desembolsados R\$ 3.994. Em contrapartida ao compromisso assumido, a Prefeitura de Salvador concedeu em 16 de julho de 2015 alvará para que a Aliansce Estacionamentos Ltda. iniciasse suas operações. O valor registrado no intangível será amortizado de acordo com o prazo de vida útil remanescente do shopping.

	Vida útil	Aliansce					Valor líquido
		Custo inicial	Adições/ (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
							31 de dezembro 2014
							30 de junho 2016
Direito sobre receita de estacionamento	23 anos	5.523	(5.523) (1)				5.523
Software	5 anos	17.810	1.623	19.433	(10.350)	9.083	9.250
Outros	Indefinida	1.453		1.453		1.453	1.453
		<u>24.786</u>	<u>(3.900)</u>	<u>20.886</u>	<u>(10.350)</u>	<u>10.536</u>	<u>16.226</u>
							31 de dezembro 2014
							31 de dezembro 2015
Direito sobre receita de estacionamento	23 anos	5.523		5.523		5.523	5.523
Software	5 anos	12.960	4.850	17.810	(8.560)	9.250	8.803
Outros	Indefinida	1.453		1.453		1.453	
		<u>19.936</u>	<u>4.850</u>	<u>24.786</u>	<u>(8.560)</u>	<u>16.226</u>	<u>14.326</u>

- (1) Valor reclassificado da Aliansce para a Nibal no 2ª trimestre de 2016.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Os ágios não possuem vida útil determinável e, por este motivo, não são amortizados. A Companhia avalia o valor de recuperação desses ativos anualmente através de teste de *impairment*.

Os outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear no período apresentado na tabela acima.

#### 15 Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures

	Aliansce Consolidado		Aliansce	
	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e Financiamentos	77.052	73.070	4.800	4.581
Cédula de crédito imobiliário	90.088	95.425	9.961	20.943
Debêntures	28.878	31.615	28.878	31.615
	<u>196.018</u>	<u>200.110</u>	<u>43.639</u>	<u>57.139</u>
<b>Passivo</b>				
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos e Financiamentos	970.567	999.008	123.286	124.081
Cédula de crédito imobiliário	321.764	393.306	77.425	119.693
Debêntures	203.694	124.971	203.694	124.971
	<u>1.496.025</u>	<u>1.517.285</u>	<u>404.405</u>	<u>368.745</u>
	<u>1.692.043</u>	<u>1.717.395</u>	<u>448.044</u>	<u>425.884</u>

	Taxa	Vencimento	Consolidado		Controladora	
			30 de junho 2016	31 de dezembro 2015	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015
<b>Captações Aliansce</b>						
RB Capital	IPCA+9,74%	dez/19		53.616		53.616
RB Capital	IPCA+7,95%	mar/23	89.810	90.174	89.810	90.174
Santander	TR+10,2%	dez/24	57.879	59.478	57.879	59.478
Itaú	TR+9,88%	mai/30	76.567	75.816	76.567	75.816
Total Empréstimos e Financiamentos			<u>224.256</u>	<u>279.084</u>	<u>224.256</u>	<u>279.084</u>
Debênture II	TJLP+5%	out/17	50.088	50.098	50.088	50.098
Debênture III	IPCA+7,5%	jan/24	109.312	107.210	109.312	107.210

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Debêntures IV	CDI + 1,75%	mar/28	<u>75.327</u>	<u>75.327</u>
Total Debêntures			<u>234.727</u>	<u>157.308</u>
<b>Total das captações da Controladora</b>			<b><u>458.983</u></b>	<b><u>436.392</u></b>
<b>Captações das controladas por instituição financeira</b>				
<b>BRADESCO</b>				
BH	TR + 12%	nov/21	93.213	98.390
Norte Shopping Belém	TR+10,6%	abr/24	161.279	166.339
Vértico Bauru	TR+10,8%	mai/26	128.106	130.490
Dali	TR+10,5%	set/27	152.112	154.261
Cezanne	TR+10,5%	ago/27	201.844	204.698
Tissiano	TR+9,6%	dez/27	118.462	120.210
Bazille	TR+10,2%	set/21	31.227	33.155
<b>Total Bradesco</b>			<b><u>886.243</u></b>	<b><u>907.543</u></b>
<b>CIBRASEC</b>				
Nibal	TR + 10,8%	set/18	78.555	94.279
Matisse (Belém)	TR + 12%	jan/21	155.769	164.554
<b>Total Cibrasec</b>			<b><u>234.324</u></b>	<b><u>258.833</u></b>
<b>ITAU BBA II</b>				
CDG	TR + 10,7%	jul/21	23.871	25.968
CDG	TR + 9,9%	abr/24	31.347	33.027
<b>Total Itaú BBA II</b>			<b><u>55.218</u></b>	<b><u>58.995</u></b>
<b>GAIA SECURITIZADORA</b>				
Tarsila	IGP DI+7,95%	mai/25	<b><u>96.095</u></b>	<b><u>96.385</u></b>
Total das captações das controladas			<u>1.271.880</u>	<u>1.321.756</u>
Total das captações da Controladora e controladas			<u>1.730.863</u>	<u>1.758.148</u>
Total dos custos das captações			<u>(38.820)</u>	<u>(40.753)</u>
			<u>(10.939)</u>	<u>(10.508)</u>

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Total das captações	<u>1.692.043</u>	<u>1.717.395</u>	<u>448.044</u>	<u>425.884</u>
---------------------	------------------	------------------	----------------	----------------

Garantias: Notas promissórias, cessão fiduciária de direitos creditórios, alienação fiduciária dos equipamentos, hipoteca sobre fração de imóvel, aval dos sócios e torre comercial.

O cronograma de desembolso dos empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures está programado como segue:

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015
2016	115.493	208.172	36.626	58.457
2017	199.985	206.517	42.198	52.153
2018	170.336	177.014	19.986	30.002
2019	156.295	163.707	22.937	33.706
2020	166.802	158.377	26.150	21.041
De 2021 a 2027	921.952	844.361	311.086	241.033
	<u>1.730.863</u>	<u>1.758.148</u>	<u>458.983</u>	<u>436.392</u>

Para as dívidas da Companhia existem cláusulas contratuais, conforme descrito abaixo:

#### Aliansce Shopping Centers S.A.

- Santander:

Em janeiro de 2013 a Aliansce Shopping Centers S.A. firmou contrato de financiamento com Banco Santander S.A. no valor de R\$ 65.000 para aquisição de 25% do West Plaza Shopping Center.

Para o financiamento Santander, a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de *covenants*, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas, o indicador de relação entre Dívida Líquida (somatório de empréstimos, financiamentos e obrigações por aquisição de bens, excluindo-se as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades) e EBITDA (lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes) igual ou inferior 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 25% do Westplaza Shopping e cessão fiduciária dos recebíveis relacionados com 25% do Westplaza Shopping.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a estas cláusulas contratuais.

- Banco Itaú

Em Maio de 2015 a Aliansce Shopping Centers S.A. firmou contrato de financiamento (Cédula de crédito Bancário) com o Itaú Unibanco S.A no valor de R\$ 74.400 para obras de expansão dos shoppings da Bahia, Bangu e Carioca.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

- Debêntures:

(a) Debêntures privadas

Em setembro de 2014 a Aliansce Shopping Centers concluiu a segunda emissão de debêntures privadas tendo a Vinci Partners como Debenturista totalizando R\$ 90.000 pelo prazo de 9 anos a partir da data de emissão cuja a amortização será em duas parcelas nos anos 8 e 9. Os recursos serão destinados para a construção, a aquisição e/ou o desenvolvimento de shopping centers ou empresas proprietárias de shopping centers, a aquisição de participação adicional nos shopping centers já existentes no portfólio da Emissora e/ou de suas controladas e a expansão de shopping centers já existentes no portfólio da Emissora e/ou de suas controladas. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, a fração ideal de 25% do Shopping Grande Rio.

Para a 2ª emissão privada de debêntures (R\$ 90.000), a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de covenants, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas. Constituirá evento de vencimento antecipado a não observância, pela Emissora, dos seguintes índices financeiros cumulativamente, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora, a serem verificadas pelos Debenturistas anualmente com base nas informações anuais consolidadas divulgadas regulamente pela Emissora, sendo que a primeira verificação anual pelos debenturistas ocorrerá com base nos resultados de 31 de dezembro de 2015, sendo certo que a não observância de apenas um dos Índices Financeiros estipulados nos itens "i" e "ii" seguintes não constituirá um Evento de Vencimento Antecipado:

- (i) relação entre Dívida Líquida (o somatório de empréstimos, financiamentos, excluindo-se as obrigações por aquisições de bens e as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades, ou seja, o somatório do caixa mais aplicações financeiras) e EBITDA Ajustado Consolidado Gerencial (o lucro ou o prejuízo líquido, antes da consolidação social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes, como por exemplo venda de ativos e reavaliação de ativos) igual ou inferior a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.
- (ii) relação entre: (1) O índice obtido pela divisão do Caixa e Equivalentes de Caixa somado as Aplicações Financeiras de Curto Prazo e ao EBITDA Ajustado Consolidado Gerencial apurado no 4º trimestre de cada ano, devidamente anualizado, por empréstimos, financiamentos e instrumentos de dívidas constantes do Passivo Circulante Gerencial, igual ou superior 1,3 (um inteiro e três décimos) vezes; e (2) O índice obtido pela divisão do EBITDA Ajustado Consolidado Gerencial apurado no 4º trimestre de cada ano, devidamente anualizado, por pagamentos de juros decorrentes de empréstimos, cédulas de crédito imobiliário e debêntures, constantes do Fluxo de Caixa Gerencial, deduzidos da Receita Financeira Gerencial, igual ou superior 1,5 (um inteiro e cinco décimos) vezes.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a estas cláusulas contratuais.

Em 5 de abril de 2016 a Aliansce Shopping Centers S.A fez a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada em garantia real, para colocação privada, no valor de R\$ 75.000 para construção ou manutenção de shopping centers. O prazo total da dívida é de 144 meses, o pagamento de juros será mensal e a amortização terá carência de 12 meses, sendo a primeira parcela em abril de 2017. O saldo devedor será atualizado por 100% do CDI com acréscimo de 1,7% ao ano. As garantias são cessão fiduciária de 24% dos direitos creditórios do Bangu Shopping, alienação fiduciária de 24% do Bangu Shopping e alienação fiduciária de ações ordinárias representativas de 38% do capital social da BSC. Essa operação é um lastro para um Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's).

(b) Debêntures públicas

## Notas Explicativas

### **Aliansce Shopping Centers S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

---

Em março de 2012, a Companhia concluiu a primeira emissão pública de debêntures, totalizando R\$ 179.381 já considerando os custos de emissão da dívida pelo prazo de até 5 anos a partir da data de emissão cuja amortização ocorrerá em 2 parcelas anuais e iguais no 4º e 5º ano de operação sucessivamente. O objetivo da captação dos recursos foi para aquisição, construção, expansão de shoppings centers além de reforço no capital de giro da Companhia. Não há cláusula de repactuação associada a esses títulos. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, quotas do FIIVPS detidas pela Companhia e cessão fiduciária de operações compromissadas de emissão do Banco Itaú.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia liquidou antecipadamente as debêntures públicas de primeira emissão.

Em outubro de 2012, a Companhia concluiu a segunda emissão pública de debêntures, totalizando R\$ 98.893, já considerando os custos de emissão da dívida, pelo prazo de até 5 anos a partir da data de emissão cuja amortização ocorrerá em 4 parcelas anuais e iguais no 2º, 3º, 4º e 5º ano de operação sucessivamente. Não há cláusula de repactuação associada a esses títulos. Como garantia, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, as quotas da Gaudi.

Para essa emissão de debêntures, a Companhia possui uma das cláusulas contratuais de covenants, que determina níveis máximos de endividamento e alavancagem com base nas informações anuais consolidadas, o indicador de relação entre Dívida Líquida (somatório de empréstimos, financiamentos e obrigações por aquisição de bens, excluindo-se as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; menos as disponibilidades) e EBITDA (lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros, depreciação e amortização e resultados não recorrentes) igual ou inferior a 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; e 5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. A apuração desse índice ocorre no final de cada exercício e para 31 de dezembro de 2016, a Companhia deverá atender a estas cláusulas contratuais.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia atendeu a estas cláusulas contratuais.

- **RB Capital:**

Em setembro de 2009 a Aliansce Shopping Centers S.A. celebrou com a Domus Cia de Crédito imobiliário um financiamento imobiliário, de R\$ 70.000, para aplicação em empreendimentos de shopping centers por ela desenvolvidos. A Domus emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários Fracionários e as cedeu para RB Capital. Adicionalmente, a RB Capital emitiu Cédulas de Crédito Imobiliárias Fracionárias. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 70% do Bangu Shopping e cessão fiduciária de 70% dos recebíveis do Bangu Shopping.

Em dezembro 2009, a Companhia celebrou com a Domus Cia de Crédito imobiliário um financiamento imobiliário de R\$84.236 para aplicação em empreendimentos de shopping centers por ela desenvolvidos. A Domus emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários Fracionários e as cedeu para RB Capital. Adicionalmente, a RB Capital emitiu Cédulas de Crédito Imobiliárias Fracionárias. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou, em caráter fiduciário, do restante do Bangu Shopping após a expansão, cessão fiduciária dos recebíveis da expansão do Bangu Shopping e alienação fiduciária das ações da BSC de propriedade da Companhia.

#### **Nibal Participações Ltda.**

- **Cibrasec**

Em setembro de 2008, a empresa Nibal Participações Ltda concretizou a captação do montante de 25 de 54

## Notas Explicativas

### **Aliansce Shopping Centers S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

---

R\$ 200.000, através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI's). Essa operação envolveu a locação, pelo prazo de 10 anos, de frações ideais dos imóveis Naciguat (41,59%) e Shopping Taboão (38%). Em representação aos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Nibal emitiu CCI's, cedendo-as onerosamente à CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que o usou como lastro para a emissão de duas séries de CRIs (88ª série e 89ª série da 2ª emissão). Como garantia do empréstimo, a Companhia deu em hipoteca 38% do Shopping Taboão, 41,59% do Condomínio Naciguat, 60% do Condomínio Riguat e cessão fiduciária dos recebíveis do Condomínio Naciguat, Condomínio Riguat e de Taboão nos mesmos percentuais.

De forma a anular os riscos decorrentes do descasamento entre a taxa prefixada do aluguel estabelecida nos contratos de locação e o índice de atualização das CCIs, a Nibal celebrou com a Aliansce, em setembro de 2008, um contrato de swap com prazo de 120 meses. Analogamente à cessão das CCIs e através de um instrumento particular de cessão fiduciária, a Nibal cedeu à CIBRASEC os direitos e as obrigações do contrato de swap na mesma data de concretização da operação.

#### **Shopping Boulevard Belém**

- Cibrasec

Em fevereiro de 2009, a Companhia concretizou a captação de montante de R\$ 150.000, aproximadamente, por meio de emissão de CRIs. O lastro dessa operação é a locação, pelo prazo de 12 anos, de frações ideais do Shopping Boulevard Belém. Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Boulevard Belém emitiu CCI, cedendo-as onerosamente à CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que as usou como lastro para a emissão da 97ª série da 2ª emissão de CRI da emissora. O recurso captado foi utilizado para construção do Boulevard Shopping Belém. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário o imóvel do Boulevard Shopping Belém e cessão fiduciária dos recebíveis do Boulevard Shopping Belém e fiança da Companhia.

#### **Boulevard Shopping S.A.**

- Banco Bradesco:

Em dezembro de 2009 a empresa Boulevard Shopping S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 110.000 com objetivo de construir o Shopping Boulevard em Belo Horizonte. A amortização de principal e juros começou em dezembro de 2011. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Boulevard Shopping e fiança da Companhia.

#### **CDG Centro Comercial Ltda**

- Banco Itaú:

Em março de 2011 a empresa CDG Centro Comercial Ltda. emitiu uma cédula de crédito bancário no valor de R\$ 40.000 cujo credor é o Banco Itaú Unibanco S.A., para construção do Boulevard Shopping Campos. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária dos recebíveis da Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária das quotas da CDG e fiança da Companhia.

Em outubro de 2013 a empresa CDG Centro Comercial Ltda. aditou a cédula de crédito bancário no valor de R\$ 37.472 cujo credor é o Banco Itaú Unibanco S.A. com vencimento em abril de 2024. O financiamento foi destinado a expansão do Shopping Boulevard Campos. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca a expansão do Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária dos

## Notas Explicativas

### **Aliansce Shopping Centers S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

---

recebíveis da expansão do Boulevard Shopping Campos, cessão fiduciária das quotas da CDG e fiança da Companhia e da Renoir.

#### **Norte Shopping Belém S.A.**

- Banco Bradesco:

Em agosto de 2011 a empresa Norte Shopping Belém S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 120.000 com objetivo de construir o Parque Shopping Belém. A amortização de principal e juros começará em abril de 2015. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Parque Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Parque Shopping e fiança da Companhia e dos sócios no empreendimento.

#### **Vértico Bauru Empreendimento Imobiliário S.A.**

- Banco Bradesco:

Em maio de 2012 a empresa Vértico Bauru Empreendimento Imobiliário S.A. assinou um contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 113.600 com objetivo de construir o Shopping Nações Bauru. A amortização de principal e juros começou em junho de 2014. Como garantia, a Companhia deu em hipoteca o Boulevard Shopping Nações, cessão fiduciária dos futuros recebíveis do Boulevard Shopping Nações e fiança da Companhia.

#### **Dali Empreendimentos e Participações S.A.**

- Banco Bradesco

Em setembro de 2012 a empresa Dali Empreendimentos e Participações S.A. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 146.480 para aquisição do Shopping Center Taboão e uma parte do Shopping Center Carioca. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário 40% do Shopping Taboão de propriedade da Dali, alienação fiduciária de 25% do Carioca Shopping de propriedade da Cezanne.

#### **Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.**

- Banco Bradesco

Em outubro de 2012 a empresa Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 193.140 para aquisição do Carioca Shopping no Rio de Janeiro. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 75% do Carioca Shopping de propriedade da Cezanne.

#### **Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.**

- Banco Bradesco

Em dezembro de 2012 a empresa Tissiano Empreendimentos e Participações S.A. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 115.640 para aquisição de uma parcela do Shopping Caxias. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, 69% do Caxias Shopping de propriedade da Tissiano.

#### **Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda.**

- Gaia Securitizadora:

27 de 54

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia concretizou a aquisição da Tarsila (Ex-LGR Empreendimentos e Participações Ltda.) e por consequência fez a assunção das CCI's emitidas em 10 de julho de 2010 pela última. O valor total da captação foi de R\$ 87.321, aproximadamente. O lastro dessa operação é a locação, com prazo de 178 meses, da participação da Tarsila no condomínio Naciguat (22,36%). Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Cia emitiu CCI, cedendo-as onerosamente à Gaia Securitizadora S.A., que as usou como lastro para a emissão da 7ª série da 4ª emissão de CRI da emissora. Como garantia a Companhia alienou, em caráter fiduciário, os direitos creditórios sobre 22,36% do Naciguat, alienação fiduciária pela Malfatti de direito real de superfície sobre 22,36% do Naciguat e pela Tarsila do direito sobre o solo de 22,36% do Naciguat.

**Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.**

- Banco Bradesco

Em agosto de 2013 a empresa Bazille Empreendimentos e Participações Ltda. firmou contrato de financiamento com Banco Bradesco S.A. no valor de R\$ 40.641 para construção do Shopping Parangaba. Como garantia a Companhia deu em hipoteca o Parangaba Shopping, cessão fiduciária dos recebíveis do Parangaba Shopping e fiança da Companhia.

**16 Impostos e contribuições a recolher**

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>30 de junho 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>	<u>30 de junho 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>
PIS/COFINS	10.746	12.839	1.021	1.274
ISS	1.068	1.186	213	222
Imposto de renda	5.023	10.767	34	27
Contribuição social	1.735	4.070	17	143
Retenções	5.178	4.946	2.212	2.370
Obrigações a recolher de shoppings	7.841	383	2.078	61
Outras obrigações fiscais	15	95	3	3
	<u>31.606</u>	<u>34.286</u>	<u>5.578</u>	<u>4.100</u>
Circulante	24.477	27.052	5.271	3.793
Não circulante	7.129	7.234	307	307

**17 Receitas diferidas**

	<u>Aliansce consolidado</u>		<u>Aliansce</u>	
	<u>30 de junho 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>	<u>30 de junho 2016</u>	<u>31 de dezembro 2015</u>
Cessão de direito de uso	25.162	28.039	3.607	3.277
Aluguéis antecipados	307	234	14	32
	<u>25.469</u>	<u>28.273</u>	<u>3.621</u>	<u>3.309</u>

A receita diferida compreende o reconhecimento da cessão de direito de uso (CDU), apropriados ao 28 de 54

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

resultado pelo prazo de contrato de aluguel, bem como os aluguéis antecipados e demais itens pertinentes.

#### 18 Depósitos judiciais e Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são, em parte significativa de seus empreendimentos, condôminos em condomínios edilícios, que se caracterizam pela coexistência de unidades autônomas e áreas comuns, titularizadas por mais de um coproprietário, segundo convenção previamente estabelecida. Caso surjam contingências nesses shopping centers, os respectivos condomínios serão responsáveis pelo pagamento dos valores de tais contingências.

Especificamente em relação ao Via Parque Shopping, a participação da Companhia é detida por um fundo de investimento imobiliário que é o responsável pelas contingências existentes no referido shopping. Em ambas as hipóteses, caso eventualmente não haja recursos próprios dos condomínios dos shopping centers ou do fundo para efetuar o pagamento destas contingências é necessário fazer uma chamada de recursos de todos os condôminos/quotistas do condomínio/fundo. Caso os condomínios não disponham dos recursos necessários para fazer eventuais pagamentos devidos, a Companhia e suas controladas podem ser, na qualidade de condôminos, obrigadas a arcar com essas despesas.

Adicionalmente, como parte do processo de aquisição de seus empreendimentos, a Companhia e suas controladas podem estar sujeitas à responsabilidade solidária e/ou subsidiária em eventuais pleitos tanto de natureza trabalhista, previdenciária, fiscal, cível, entre outros, envolvendo desembolso financeiro ou a cessão de garantias sob a forma de bens e direitos. Com o intuito de minimizar esses riscos, a Companhia celebra instrumentos de indenização de obrigações, nos quais os antigos acionistas/quotistas dos empreendimentos adquiridos comprometem-se a reembolsar a Companhia e suas controladas por eventuais perdas que possam ser sofridas referentes a fatos gerados antes da data de aquisição do empreendimento. A administração monitora eventuais riscos dessa natureza e, baseada no amparo legal de seus assessores jurídicos, considera não haver riscos significativos na data-base dessas demonstrações financeiras que não possam ser mitigados através de mecanismos legais existentes e/ou da liquidação fiduciária de valores não significativos.

O saldo de provisão para contingências é como segue:

	<b>Aliansce consolidado</b>					
	<b>30 de junho 2016</b>			<b>31 de dezembro 2015</b>		
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito judicial</b>	<b>Líquido</b>	<b>Provisão</b>	<b>Depósito judicial</b>	<b>Líquido</b>
Processo PIS e						
COFINS	3.642	(6.272)	(2.630)	3.642	(6.145)	(2.503)
IPTU (1)	44.909	(61.072)	(16.163)	42.190	(58.226)	(16.036)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>48.551</b>	<b>(67.344)</b>	<b>(18.793)</b>	<b>45.832</b>	<b>(64.371)</b>	<b>(18.539)</b>
Outras	2.932	(777)	2.155	2.712	(565)	2.147
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.932</b>	<b>(777)</b>	<b>2.155</b>	<b>2.712</b>	<b>(565)</b>	<b>2.147</b>
<b>Total</b>	<b>51.483</b>	<b>(68.121)</b>	<b>(16.638)</b>	<b>48.544</b>	<b>(64.936)</b>	<b>(16.392)</b>

A movimentação da provisão para contingência e dos depósitos judiciais é como segue:

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	<b>Aliansce Consolidado</b>			
	<b>Provisão para contingências</b>			
	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30 de junho 2016</b>
Processo PIS e COFINS	3.642			3.642
Provisão para contingências - IPTU	42.190	2.719		44.909
Outras	2.712	220		2.932
	<u>48.544</u>	<u>2.939</u>		<u>51.483</u>
	<b>31 de dezembro 2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Processo PIS e COFINS	3.642			3.642
Provisão para contingências - IPTU	33.601	8.738	(149)	42.190
Outras	3.174	2	(464)	2.712
	<u>40.417</u>	<u>8.740</u>	<u>(613)</u>	<u>48.544</u>
	<b>Aliansce Consolidado</b>			
	<b>Depósito judicial</b>			
	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>30 de junho 2016</b>
Processo PIS e COFINS	(6.145)	(132)	5	(6.272)
Provisão para contingências - IPTU	(58.226)	(2.846)		(61.072)
Outras	(565)	(281)	69	(777)
	<u>(64.936)</u>	<u>(3.259)</u>	<u>74</u>	<u>(68.121)</u>
	<b>31 de dezembro 2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Processo PIS e COFINS	(5.825)	(320)		(6.145)
Provisão para contingências - IPTU	(53.611)	(4.615)		(58.226)
Outras	(671)	(29)	135	(565)
	<u>(60.107)</u>	<u>(4.964)</u>	<u>135</u>	<u>(64.936)</u>

- (1) Desde o ano de 2007, a Companhia passou a impugnar administrativamente o valor venal atribuído pelo Município do Rio de Janeiro ao imóvel que compõe o Carioca shopping para os exercícios 2002 a 2014. Com o final da discussão em âmbito administrativo, a Companhia decidiu continuar o questionamento pela via judicial e com o objetivo de suspender a exigibilidade de todos os débitos enquanto pendente a decisão final do processo, a Companhia realizou o depósito judicial complementar dos débitos em questão, a fim de que tais depósitos, juntamente com os pagamentos e depósitos administrativos já existentes, passassem a cobrir a

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

integralidade dos créditos tributários exigidos pelo Município.

A provisão constituída em relação ao valor do depósito levou em consideração não só os acréscimos moratórios legalmente aplicáveis ao IPTU do Município do Rio de Janeiro, mas também foi influenciado pela decisão favorável transitada em julgado que, em relação aos exercícios de 2002 a 2006, excluiu todas as multas e limitou os juros moratórios ao patamar máximo de 30%.

**Contingências com risco de perda possível**

Com base na opinião dos assessores jurídicos, não há contingências significativas, cíveis, tributárias e/ou trabalhistas classificadas como de risco possível em 30 de junho de 2016 passíveis de divulgação.

**19 Imposto de renda e contribuição social**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia acumulava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 345.598 no Consolidado e R\$ 115.826 na Controladora. A Companhia constitui ativos fiscais diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em suas subsidiárias que apresentam projeção de lucro tributável nos próximos 10 anos, no montante de R\$ 48.972 no Consolidado. Para a parcela remanescente a Companhia não constituiu ativos fiscais diferidos, pois não possui expectativa de futuros lucros tributáveis e, adicionalmente, não há um histórico de aproveitamento de tais benefícios fiscais na controladora e demais controladas.

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu ativos de impostos de R\$ 47.603 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 38.446) com relação a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 142.430 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 113.076), que podem ser compensados com lucro tributável futuro.

**(i) Ativos e passivos fiscais diferidos**

	<b>Aliansce consolidado</b>			
	<b>Ativos</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Revisão da vida útil dos ativos			(47.376)	(41.813)
Contas a receber - ajuste aluguel linear			(13.031)	(13.031)
Capitalização de juros			(22.813)	(22.680)
Avaliação a valor justo de swap	1.193	1.353		
Combinação de negócios e aquisição de participação de não controladores			(4.663)	(4.663)
Baixa do ativo diferido e reversão da amortização do ativo diferido			(941)	(941)
Amortização do ágio mais valia dos ativos	4.264	5.479		
Amortização do ágio rentabilidade futura			(44.971)	(43.023)
Aprop. Desp. Adm pre-operacionais	1.204	1.509		
Aprop. Desp. Finan pre-operacional	1.152	1.412		
Aprop. Receita Finan pré-operacional			(1.221)	(1.389)
PCLD	7.708	5.285	(27.860)	(27.860)
Diferimento do Ganho na Venda da Rodin + Osasco	247	247		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	48.972	45.562		
Outros	10.213	10.920		

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	<b>Aliansce consolidado</b>			
	<b>Ativos</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Ajuste CDU	220	3.527		
Efeito dos ajustes relacionado à torre comercial	20.942	16.496		
Efeito Via Parque	1.261	935		
	<u>97.376</u>	<u>92.725</u>	<u>(162.876)</u>	<u>(155.400)</u>

O saldo líquido de R\$ 65.500 está apresentado no passivo não circulante em 30 de junho de 2016 (R\$ 62.675 em 31 de dezembro de 2015).

	<b>Aliansce</b>			
	<b>Ativos</b>		<b>Passivos</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Revisão da vida útil dos ativos			(2.969)	(2.514)
Avaliação a valor justo de swap	1.193	1.353		
Perda de crédito de liquidação duvidosa	407	245		
Diferimento no ganho da venda de investimento	247	247		
Amortização do ágio mais valia dos ativos	5.356	4.859		
Ganho valor justo do Via Parque e Acapurana			(27.860)	(27.860)
Efeito dos ajustes relacionado à torre comercial	27.491	21.040		
Ajuste CDU			(437)	(437)
	<u>34.694</u>	<u>27.744</u>	<u>(31.266)</u>	<u>(30.811)</u>

Saldo líquido de R\$ 3.428 apresentado no ativo não circulante em 30 de junho de 2016 (R\$ 3.067 em 31 de dezembro de 2015 no passivo não circulante).

Os saldos apresentados nesta nota foram demonstrados por natureza. Para fins de divulgação, ajustamos os saldos apresentados nos Balanços Patrimoniais para refletirem a posição líquida entre ativos e passivos fiscais diferidos.

**(ii) Reconciliação da taxa efetiva**

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, é como segue:

	<b>Aliansce consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>30 de junho de 2015 (reapresentado)</b>
<b>Reconciliação da taxa efetiva do imposto</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	13.878	19.719
Alíquota fiscal combinada - Empresas do Lucro Real	<u>34%</u>	<u>34%</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada</b>	<u>(4.719)</u>	<u>(6.704)</u>
<b>Adições:</b>		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(2.221)	(2.640)

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

Distribuição de juros sobre capital próprio	(2.581)	
Efeito de prejuízos fiscais corrente não utilizados	(13.862)	(18.204)
Outras adições	(1.965)	
<b>Exclusões:</b>		
Equivalência patrimonial	6.804	4.150
Ajuste líquido Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09		7.569
Efeito fiscal das empresas optantes pelo lucro presumido	7.081	5.600
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do trimestre</b>	<b>(11.463)</b>	<b>(10.229)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>		
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(8.638)	(13.079)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.825)	2.850
<b>Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado</b>	<b>(11.463)</b>	<b>(10.229)</b>
<b>Alíquota fiscal efetiva total</b>	<b>(82,60%)</b>	<b>(51,87%)</b>
Alíquota fiscal efetiva total - corrente	(62,24%)	(66,33%)
Alíquota fiscal efetiva total - diferidos	(20,36%)	14,45%

	<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho de 2016</b>	<b>30 de junho de 2015 (reapresentado)</b>
<b>Reconciliação da taxa efetiva do imposto</b>		
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(7.888)	(1.972)
Alíquota fiscal combinada - Empresas do Lucro Real	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>2.682</b>	<b>670</b>
<b>Adições</b>		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(1.899)	(1.855)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(2.581)	
Efeitos da tributação sobre o fundo de investimento imobiliário Via Parque	(1.812)	(2.822)
Efeito de Prejuízos fiscais não utilizados correntes	(8.140)	(11.705)
Ajuste líquido Lei nºs 11.638/07 e 11.941/09		(730)
<b>Exclusões</b>		
Equivalência patrimonial	18.245	18.068
Outras exclusões/adições		3.526
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do trimestre</b>	<b>6.495</b>	<b>5.152</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social:</b>		
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	6.495	5.152
<b>Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado</b>	<b>6.495</b>	<b>5.152</b>
<b>Alíquota fiscal efetiva total</b>	<b>(82,34%)</b>	<b>(261,26%)</b>
Alíquota fiscal efetiva total - corrente	0%	0%
Alíquota fiscal efetiva total - diferidos	(82,34%)	(261,26%)

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

---

#### **20 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital social**

Em 30 de junho de 2016, o capital social da Aliansce de R\$ 1.413.854 está representado por 162.735.921 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (31 de dezembro de 2015: R\$ 1.413.854 com 162.735.921 ações ordinárias e sem valor nominal).

##### **(b) Reservas**

###### **Reserva de capital**

Refere-se ao plano de remuneração baseado em opções de compra de ações outorgado pelo Conselho de Administração aos administradores, empregados e prestadores de serviços ou de outras sociedades sob o controle do Grupo, ou condomínios edifícios dos shopping centers que a Companhia administra ou detém participação.

A Reserva de Capital só pode ser utilizada para resgate ou reembolso de ações, absorção de prejuízos, pagamentos de dividendos preferenciais ou outras hipóteses legais. Em 30 de junho de 2016 o montante desta reserva era de R\$ 22.035 (R\$ 20.999 em 31 de dezembro de 2015).

###### **Reserva legal**

De acordo com o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício será destinado à reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social. Seu saldo em 30 de junho de 2016 era de R\$ 34.036 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 34.036).

###### **Reserva de lucros a realizar**

No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto social da Companhia ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros não realizados.

Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder a soma dos seguintes valores:

- (i) O resultado líquido positivo da equivalência patrimonial.
- (ii) O lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor justo, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social.

Em 30 de junho de 2016 o saldo de lucros não realizados corresponde a R\$ 49.403, mantendo-se inalterado desde o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

###### **Reserva de retenção de lucros**

Em 30 de junho de 2016, a Companhia procedeu a retenção de parcela de lucros no montante de R\$ 308.348 (R\$ 308.348 em 31 de dezembro 2015). Dessa forma, a Administração da Companhia manteve o referido montante dos lucros apurados retidos pela Companhia de forma a atender aos projetos de investimentos previstos em seu orçamento de capital.

Conforme estabelecido pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros (excetuadas as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar) não

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

poderá ultrapassar o capital social da Companhia, que em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$ 1.413.854.

#### Remuneração ao acionista

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado no exercício líquido da reserva legal na forma da lei.

Em 29 de abril de 2016, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o pagamento de dividendos no valor de R\$ 33.720, por meio de dividendos e juros sobre capital próprio.

#### Gastos com emissão de ações e opção de ações outorgadas

Mensalmente a Companhia reconhece, de acordo com o CPC 10 (R1) aprovado pela Deliberação CVM 650/10, a parcela referente a apropriação do valor justo na data da outorga das opções de compra de ações outorgadas aos executivos e funcionários indicados pela diretoria. Vide detalhes na nota explicativa 28.

#### Resultado por ação

##### Resultado básico por ação

O Resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	<u>30 de junho 2016</u>	<u>30 de junho 2015</u> (reapresentado)
<u>Resultado básico por ação</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	(1.393)	3.180
Quantidade de ações (em milhares) – média ponderada	162.736	159.061
Ações em tesouraria (em milhares) – média ponderada	(718)	
	<u>162.018</u>	<u>159.061</u>
Resultado básico por ação	<u>(0,0086)</u>	<u>0,0200</u>

##### Resultado diluído por ação

O Resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, correspondentes no programa de Opção de compra de ações.

	<u>30 de junho 2016</u>	<u>30 de junho 2015</u> (reapresentado)
<u>Resultado diluído por ação</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	(1.393)	3.180
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	162.736	159.061
Ações em tesouraria (em milhares) – média ponderada	(718)	
	<u>162.018</u>	<u>159.061</u>

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Opção de compra de ações (em milhares)	3.440	7.115
Quantidade de ações (em milhares) em circulação - média ponderada	<u>165.458</u>	<u>166.176</u>
Resultado diluído por ação	<u>(0,0084)</u>	<u>0,0191</u>

#### Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2016 é de 717.800 ações (717.800 ações em 31 de dezembro de 2015) no montante de R\$ 8.430 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 8.430).

As ações em tesouraria foram adquiridas a um custo médio ponderado de R\$ 11,74 (valor em reais), a um custo mínimo de R\$ 10,31 (valor em reais), e a um custo máximo de R\$ 12,51 (valor em reais). O preço de fechamento das ações calculado com base na última cotação anterior ao encerramento do período foi de R\$ 14,10 (valor em reais).

## 21 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos mencionados, os objetivos da Companhia, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

#### Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais. As operações da Companhia estão relacionadas à locação de espaços comerciais e à administração de shopping centers. Os contratos de locação são regidos pela Lei de locações, e a carteira de clientes, além de diversificada, é constantemente monitorada com o objetivo de reduzir perdas por inadimplência. Os contratos de locação podem possuir a figura do fiador o que mitiga o risco de crédito da Companhia.

O contas a receber de aluguéis e outros créditos são relacionados principalmente aos lojistas dos shoppings de onde a Companhia detém participação. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos.

A Companhia monitora sua carteira de recebíveis periodicamente. Sua atividade de locação tem regras específicas em relação a inadimplência, o departamento de operações e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. O ponto comercial dos shoppings quando retomado ou devolvido é imediatamente renegociado com outro lojista.

A medida adotada para mitigar o risco de crédito é manter sempre uma boa qualidade de lojistas nos shoppings e uma área comercial ativa para um preenchimento imediato de qualquer potencial vacância no empreendimento.

Parte das receitas da Companhia tem risco de crédito muito baixo: receitas de estacionamento e receita com prestação de serviços.

## Notas Explicativas

## Aliansce Shopping Centers S.A.

**Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016**  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

A administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia. O risco de crédito de seus clientes está estimado e divulgado na nota explicativa 9. Todo o caixa e equivalente de caixa estão aplicados em instituições financeiras com rating mínimo de "investment grade" emitida pelas maiores agências de rating globais (*Moody's, Austin, S&P, Fitch*) e por isso a Companhia não considera esses instrumentos como tendo risco de crédito significativo.

**Risco de liquidez**

As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de longo prazo (60/120 meses). A diretriz da Companhia é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos, e de cobertura financeira das obrigações, onde a geração de caixa projetada tem que superar as obrigações contratadas (financiamento, obras, aquisições), mitigando assim o risco de refinanciamento de dívidas e obrigações. Para financiar os empreendimentos em construção, a Companhia busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de longo prazo, com carência de modo a alinhá-la a geração de caixa esperada.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

Consolidado							
30 de junho 2016	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos e financiamentos	1.047.619	1.768.250	85.568	89.592	180.468	555.620	857.002
Fornecedores	12.294	12.294	12.294				
Obrigações por compra de ativos	33.735	40.160	11.764		4.275	24.121	
Debêntures	232.572	360.940	33.080	14.507	45.090	58.056	210.207
CCIs	411.852	612.148	56.316	59.164	116.605	247.674	132.389
Obrigações relacionadas a torre comercial	236.855	270.946		270.946			
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Swap (CRI)	5.507	6.517	920	1.447	3.243	907	
	<u>1.980.434</u>	<u>3.071.255</u>	<u>199.942</u>	<u>435.656</u>	<u>349.681</u>	<u>886.378</u>	<u>1.199.598</u>

Consolidado							
31 de dezembro 2015	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos e financiamentos	1.072.078	1.898.458	86.447	88.155	180.803	557.370	985.683
Fornecedores	18.911	18.911	18.911				
Obrigações por compra de ativos	40.943	47.302	9.908	10.604	2.624	24.166	
Debêntures	156.586	285.101	10.534	27.325	35.885	26.790	184.567
CCIs	488.731	726.483	64.189	64.480	134.883	309.842	153.089
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	223.379	283.782			283.782		
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Swap (CRI)	5.978	7.416	655	968	3.240	2.553	
	<u>2.006.606</u>	<u>3.267.453</u>	<u>190.644</u>	<u>191.532</u>	<u>641.217</u>	<u>920.721</u>	<u>1.323.339</u>

Controladora							
30 de junho 2016	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos e financiamentos		128.086	253.290	8.682	8.730	16.799	55.901
Fornecedores		1.987	1.987	1.987			

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Debêntures	232.572	360.940	33.080	14.507	45.090	58.056	210.207
CCIs	87.386	137.150	7.945	8.884	18.099	59.850	42.372
Obrigações relacionadas a torre comercial	236.855	270.946		270.946			
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Swap (CRI)	5.507	6.517	920	1.447	3.243	907	
	<u>692.393</u>	<u>1.030.830</u>	<u>52.614</u>	<u>304.514</u>	<u>83.231</u>	<u>174.714</u>	<u>415.757</u>

31 de dezembro 2015	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos e financiamentos	128.662	269.640	8.607	8.707	16.773	55.150	180.403
Fornecedores	6.678	6.644	6.644				
Debêntures	156.586	285.101	10.534	27.325	35.885	26.790	184.567
CCIs	140.636	216.379	16.172	16.216	34.705	95.497	53.789
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	223.379	283.782			283.782		
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Swap (CRI)	5.978	7.416	655	968	3.240	2.553	
	<u>661.919</u>	<u>1.068.962</u>	<u>42.612</u>	<u>53.216</u>	<u>374.385</u>	<u>179.990</u>	<u>418.759</u>

### Risco de mercado

A Companhia assim como o segmento de varejo está exposta ao risco inflacionário, uma vez que este faz pressão na renda das famílias reduzindo assim o consumo no varejo. Nos modelos de projeção utilizados para determinação das estratégias da Companhia, diferentes níveis de inflação são utilizados de modo a se estabelecer cenários para o desenvolvimento da Companhia.

Outro risco a que a Companhia está exposta, é o aumento das taxas de juros, e dos índices de preço uma vez que a Companhia capta financiamentos indexados a estes. Contudo, com objetivo de mitigar esse efeito no médio e longo prazo, a Companhia sempre que possível opta por indexadores de baixa volatilidade de modo a poder estimar mais precisamente seus desembolsos futuros.

O Risco de Mercado é dividido em Risco Cambial, Risco de Taxa de Juros e Risco de Valor Justo.

### Risco cambial

A Companhia não possui riscos cambiais uma vez que todas as transações de recebimentos e pagamentos são realizadas em moeda nacional. Adicionalmente, a Companhia também não possui ativos e passivos sujeitos à variação de moeda estrangeira.

### Risco de taxa de juros

A Companhia contabiliza ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e também possui um ativo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de CRI que a Companhia celebrou com a subsidiária Nibal cujo montante captado foi de R\$ 200.000.

Abaixo, a análise da exposição líquida da Companhia ao risco da taxa de juros:

		Valor contábil	
		Consolidado	Controladora
30 de junho 2016	31 de dezembro 2015	30 de junho 2016	31 de dezembro 2015

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	<b>Consolidado</b>		<b>Valor contábil Controladora</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
<b>Instrumentos financeiros de taxa juros</b>				
Ativos financeiros	63.922	120.620	29.159	84.172
Passivos financeiros	(1.974.927)	(2.000.628)	(686.886)	(655.941)
	<u>(1.911.005)</u>	<u>(1.880.008)</u>	<u>(657.727)</u>	<u>(571.769)</u>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Ativos financeiros				
Passivos financeiros	(5.507)	(5.978)	(5.507)	(5.978)
	<u>(5.507)</u>	<u>(5.978)</u>	<u>(5.507)</u>	<u>(5.978)</u>

**Análise de sensibilidade de taxa de juros**

A Instrução CVM nº 475 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no CPC 40 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

**Ativo financeiro**

Os ativos financeiros estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados a variação do CDI. Esses ativos estão aplicados em fundos de investimento com a característica acima citada.

**Ativos e passivos financeiros (exposição por tipo de risco)**

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como valor justo dos empréstimos, financiamentos, CCIs e Debêntures. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50% de acordo com a orientação de instrução CVM 475. A taxa de desconto utilizada para análise de sensibilidade foi de 13,65%. A Administração não sensibiliza a variação de risco de TR, por entender que esta variável não é volátil, nem significativamente sensível a mudança de taxas de juros e quaisquer potenciais variações de 25% e 50% nesta taxa não têm impacto material no valor justo das dívidas da Companhia atreladas a TR.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 30 de junho de 2016, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

<b>Operação</b>	<b>Aliansce consolidado</b>				
	<b>Variável de risco</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Cenário I (provável)</b>	<b>Cenário II (+25%)</b>	<b>Cenário III (+50%)</b>

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016**

Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

CCI RB Capital II	Alta IPCA	(89.810)	(88.801)	(92.387)	(96.160)
Debêntures 100MM – Aliansce	Alta TJLP	(50.088)	(49.804)	(50.477)	(51.140)
CRI Gaia – Tarsila	Alta IGP-DI	(96.095)	(100.513)	(106.971)	(113.970)
Swap (CRI)	Alta TR	(5.507)	(5.507)	(5.828)	(6.151)
Aliansce (deb. 90 MM) – Vinci	Alta IPCA	(109.312)	(102.449)	(109.538)	(117.190)
Obrigações relacionadas a torre comercial	Alta CDI	(236.855)	(248.792)	(254.166)	(259.636)
Debêntures 75 MM	Alta CDI	(75.327)	(70.828)	(79.642)	(88.457)

**Aliansce**

<b>Operação</b>	<b>Variável de risco</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Cenário I (provável)</b>	<b>Cenário II (+25%)</b>	<b>Cenário III (+50%)</b>
CCI RB Capital II	Alta IPCA	(89.810)	(88.801)	(92.387)	(96.160)
Debêntures 100MM – Aliansce	Alta TJLP	(50.088)	(49.804)	(50.477)	(51.140)
Swap (CRI)	Alta TR	(5.507)	(5.507)	(5.828)	(6.151)
Aliansce (deb 90MM) – Vinci	Alta IPCA	(109.312)	(102.449)	(109.538)	(117.190)
Obrigações relacionadas a torre comercial	Alta CDI	(236.855)	(248.792)	(254.166)	(259.636)
Debêntures 75 MM	Alta CDI	(75.327)	(70.828)	(79.642)	(88.457)

**Cenário I (provável)**

<b>Indexador</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Após 2018</b>
IPCA	7,43%	5,20%	4,50%	4,50%
CDI	13,75%	11,50%	11,00%	10,13%
TJLP	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%
IGP-DI	9,22%	6,57%	5,50%	5,35%
IGP-M	8,47%	5,90%	5,70%	5,00%

**Cenário II (+ 25%)**

<b>Indexador</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Após 2018</b>
IPCA	9,29%	6,50%	5,63%	5,63%
CDI	17,19%	14,38%	13,75%	12,66%
TJLP	9,38%	9,38%	9,38%	9,38%
IGP-DI	11,53%	8,21%	6,88%	6,69%
IGP-M	10,59%	7,38%	7,13%	6,25%

**Cenário III (+50%)**

<b>Indexador</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Após 2018</b>
IPCA	11,15%	7,80%	6,75%	6,75%
CDI	20,63%	17,25%	16,50%	15,20%
TJLP	11,25%	11,25%	11,25%	11,25%
IGP-DI	13,83%	9,86%	8,25%	8,03%
IGP-M	12,71%	8,85%	8,55%	7,50%

**Determinação do valor justo**

A administração considera que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil próximo ao valor justo.

## Notas Explicativas

## Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de junho 2016</b>		<b>31 de dezembro 2015 (reapresentado)</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	63.922	63.922	120.620	120.620
	<u>63.922</u>	<u>63.922</u>	<u>120.620</u>	<u>120.620</u>
<b>Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo</b>				
<i>Swaps</i>	(5.507)	(5.507)	(5.978)	(5.978)
	<u>(5.507)</u>	<u>(5.507)</u>	<u>(5.978)</u>	<u>(5.978)</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de junho 2016</b>		<b>31 de dezembro 2015 (reapresentado)</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
<b>Empréstimos bancários garantidos</b>				
<b>Instituição</b>				
CCI - R\$ 200.000		78.555	77.658	92.412
CCI - R\$ 150.000		155.769	154.629	162.837
CCI RB Capital I				53.616
CCI RB Capital II		89.810	88.801	90.174
CCI - Gaia Sec.		96.095	100.513	96.385
Bradesco		93.213	91.134	98.390
Itaú		23.871	23.017	25.968
Bradesco		161.279	147.462	166.339
Bradesco		128.106	120.060	130.490
Bradesco		201.844	185.622	204.698
Bradesco		152.112	139.684	154.261
Santander II		57.879	53.495	59.478
Bradesco		118.462	104.487	120.210
Debêntures 100MM		50.088	49.804	50.098
Bradesco		31.227	29.694	33.155
Itaú BBA II		31.347	29.130	33.027
Debêntures 3ª emissão		109.312	102.449	107.210
Itaú		76.567	65.484	75.816
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial				223.379
Obrigações relacionadas a torre comercial		236.855	248.792	223.815
Debêntures 4ª emissão 75 MM		<u>75.327</u>	<u>70.828</u>	
Total	<u>1.967.718</u>	<u>1.892.512</u>	<u>1.981.527</u>	<u>1.876.704</u>
	<b>Controladora</b>			
	<b>30 de junho 2016</b>		<b>31 de dezembro 2015 (reapresentado)</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	29.159	29.159	84.172	84.172
	<u>29.159</u>	<u>29.159</u>	<u>84.172</u>	<u>84.172</u>
<b>Ativos (passivos) mensurados pelo valor justo</b>				
<i>Swaps</i>	(5.507)	(5.507)	(5.978)	(5.978)
	<u>(5.507)</u>	<u>(5.507)</u>	<u>(5.978)</u>	<u>(5.978)</u>
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos bancários	134.446	118.979	135.294	119.131
Debêntures	234.727	223.081	157.308	151.368
CRIs	89.810	88.801	143.790	143.927

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	Controladora			
	30 de junho 2016		31 de dezembro 2015 (reapresentado)	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial			223.379	223.815
Obrigações relacionadas a torre comercial	236.855	248.792		
	<u>695.838</u>	<u>689.422</u>	<u>659.771</u>	<u>638.241</u>

**Hierarquia de valor justo**

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**Consolidado**

	Nível 1	Nível 2	Total
<b>30 de junho de 2016</b>			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	31.456	32.466	63.922
Ativos financeiros derivativos			
(-) Passivos financeiros derivativos		(5.507)	(5.507)
	<u>31.456</u>	<u>26.959</u>	<u>58.415</u>
<b>31 de dezembro de 2015</b>			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	98.905	21.715	120.620
Ativos financeiros derivativos			
(-) Passivos financeiros derivativos		(5.978)	(5.978)
	<u>98.905</u>	<u>15.737</u>	<u>114.642</u>

**Controladora**

	Nível 1	Nível 2	Total
<b>30 de junho de 2016</b>			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	15.777	13.382	29.159
Ativos financeiros derivativos			
(-) Passivos financeiros derivativos		(5.507)	(5.507)
	<u>15.777</u>	<u>7.875</u>	<u>23.652</u>
<b>31 de dezembro de 2015</b>			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	84.111	61	84.172
Ativos financeiros derivativos			
(-) Passivos financeiros derivativos		(5.978)	(5.978)

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

84.111    (5.917)    78.194

Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 durante o trimestre findo em 30 de junho de 2016.

A Companhia não possuía em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 instrumentos financeiros de nível 3.

#### **Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo**

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. Com exceção da operação de swap atrelada à operação de CCI e às Debêntures explicadas na Nota 15, a Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos, assim como não há outros instrumentos financeiros derivativos registrados em 30 de junho de 2016.

#### **Disponibilidades e aplicações financeiras**

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

CDB, debêntures e compromissadas - avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. Para as demais aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontadas as taxas médias de aplicação disponíveis.

#### **Contas a receber de terceiros e empréstimos e financiamentos**

Os saldos de financiamentos e de contas a receber de terceiros têm seus valores justos similares aos saldos contábeis.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

Os valores justos dos instrumentos de swap foram obtidos através da diferença entre os fluxos de pagamentos futuros das taxas de cada ponta e em seguida, o fluxo resultante foi descontado pela projeção anual da SELIC, disponibilizada pelo Banco Central. No swap TR x Pré, a Companhia tem em uma ponta TR+10,8% e na outra ponta 13% tendo sido utilizado a fórmula da Resolução 3.446 de 5 de março de 2007 do Conselho Monetário Nacional para projeção da TR futura.

#### **Limitações**

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

O valor justo estimado para o instrumento financeiro derivativo contratado pela controlada da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, um considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

A Companhia efetuou a avaliação das operações financeiras a fim de estabelecer o valor justo do swap celebrado entre a Aliansce e sua controlada Nibal, cedido para a CIBRASEC e o swap atrelado a Debêntures emitidas pelo Itaú. Em 30 de junho 2016 e 31 de dezembro de 2015, as operações encontram-se registradas a valor justo, e o ganho e a perda do trimestre foram registrados nas contas de resultado.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

#### Risco operacional

Em virtude das receitas da Companhia serem diretamente relacionadas à capacidade de locar os espaços comerciais de seus empreendimentos, a Administração monitora periodicamente suas condições operacionais de modo a antecipar possíveis impactos. Para isso, na manutenção de seus empreendimentos, assim como nos novos desenvolvimentos e expansões, empresas especializadas com notória qualificação operacional são contratadas para acompanhamento do cronograma físico-financeiro e realização das obras e melhorias de modo a ter garantido o cumprimento do orçamento aprovado. Não obstante a comercialização dos espaços comerciais é realizada por uma equipe própria de modo a ter assegurado negociações com lojistas que sejam alinhadas com a estratégia de marketing e mix dos shopping centers.

Os riscos são revisados mensalmente pelas diretorias operacional e financeira que geram relatórios de acompanhamento. Caso sejam identificadas situações de desvio, revisões das estratégias da Companhia são submetidas para aprovação da diretoria para que sejam implantadas.

A Diretoria acompanha o desempenho dos shopping centers em operação e em desenvolvimento com base em um orçamento aprovado anualmente. Esse sistema permite acompanhar e validar previamente os desembolsos vis-à-vis o orçado assim como o desempenho financeiro e operacional dos investimentos, do mesmo modo que é acompanhado de perto a evolução da liquidez da Companhia com foco no curto e longo prazo.

#### Gestão de capital

A Diretoria Financeira, assim como as demais áreas, procura equilíbrio entre rentabilidade vis-à-vis o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio nem sofrer com oscilações bruscas de preço ou mercado. Objetivando uma administração de capital saudável, a Companhia tem a política de preservar liquidez com o monitoramento próximo do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

Não houve alteração quanto à política da administração de capital da Companhia em relação a exercícios anteriores e a Companhia e suas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto não estão sujeitas a exigências externas impostas de Capital.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Empréstimos e financiamentos	1.047.619	1.072.078
Cédula de crédito imobiliário	411.852	488.731
Obrigações por compra de ativos	33.735	40.943
Debêntures	232.572	156.586
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial		223.379
Obrigações relacionadas a torre comercial	<u>236.855</u>	
Total	<u>1.962.633</u>	<u>1.981.717</u>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(17.249)	(15.425)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	<u>(63.922)</u>	<u>(120.620)</u>
Dívida líquida (A)	<u>1.881.462</u>	<u>1.845.672</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>1.914.459</u>	<u>1.912.335</u>

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido ajustado (A/B)	<u>98,28%</u>	<u>96,51%</u>

**22 Receita líquida de aluguéis e prestação de serviços**

<b>Receita por natureza</b>	<b>Aliansce consolidado</b>		<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>30 de junho 2015</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>30 de junho 2015</b>
Receitas de aluguel mínimo (1)	139.725	145.173	24.628	24.227
Receitas de aluguel complementar	41.640	37.659	3.901	3.936
Serviços prestados de administração	26.339	23.938	27.831	26.693
Cessão de direito de uso	6.536	7.666	636	786
Estacionamento	45.511	41.875	3.420	2.146
Aluguel bens próprios	1.940	1.779	560	514
Taxa de transferência	129	533	18	60
Impostos e contribuições e outras deduções	<u>(26.177)</u>	<u>(21.952)</u>	<u>(4.704)</u>	<u>(4.430)</u>
	<u>235.643</u>	<u>236.671</u>	<u>56.290</u>	<u>53.932</u>

- (1) A receita de aluguel mínimo está sendo contabilizada aplicando-se o método de aluguel linear, conforme diretrizes do CPC 06 (R1)- Operações de Arrendamento Mercantil.

**23 Custo de aluguéis e serviços**

<b>Custo por natureza</b>	<b>Aliansce consolidado</b>		<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>30 de junho 2015 (reapresentado)</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>30 de junho 2015 (reapresentado)</b>
Depreciação de propriedades	(25.155)	(26.880)	(1.607)	(1.435)
Amortização do ágio mais valia de ativos	(6.165)	(5.483)	(1.463)	(1.542)
Custo de serviços prestados	(3.112)	(3.353)	(1.692)	(1.553)
Gastos com imóveis alugados	(8.447)	(10.239)	(1.282)	(1.109)
Custo de estacionamento	(9.441)	(9.941)	(362)	(343)
Custos operacionais de shoppings	(8.612)	(6.815)	(652)	(1.631)
Gastos com locação de fração ideal (1)			(25.383)	(22.676)
Outros		<u>(487)</u>		
	<u>(60.932)</u>	<u>(63.198)</u>	<u>(32.441)</u>	<u>(30.289)</u>

- (1) Refere-se ao valor da locação pago pela Aliansce à Nibal pelo aluguel da fração ideal de 41,59% do Naciguat e 38% do Shopping Taboão, de propriedade da Nibal, conforme contrato de locação assinado entre as partes em 25 de setembro de 2008.

## Notas Explicativas

## Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

## 24 Despesas com vendas, administrativas e gerais

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho 2016	30 de junho 2015 (reapresentado)	30 de junho 2016	30 de junho 2015 (reapresentado)
Despesa com pessoal	(23.478)	(24.483)	(23.131)	(24.120)
Serviços profissionais	(4.732)	(4.725)	(3.796)	(3.908)
Despesas com ocupação	(865)	(1.143)	(760)	(1.030)
Depreciação e amortização	(2.311)	(1.876)	(2.211)	(1.787)
Despesas de utilidades e serviços	(363)	(363)	(286)	(290)
Despesas Legais e tributárias	(360)	(217)	(172)	(131)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(15.896)	(6.985)	(1.646)	(351)
Outras despesas administrativas	(1.094)	(1.263)	(734)	(841)
	<u>(49.099)</u>	<u>(41.055)</u>	<u>(32.736)</u>	<u>(32.458)</u>

## 25 Resultado financeiro

	Aliansce consolidado		Aliansce	
	30 de junho 2016	30 de junho 2015 (reapresentado)	30 de junho 2016	30 de junho 2015 (reapresentado)
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de empréstimos, CCI e debêntures	(92.763)	(95.912)	(22.262)	(25.742)
Ajuste a valor justo - <i>Swap</i> <sup>(1)</sup>	471	(629)	471	(629)
Juros sobre obrigações relacionadas a torre comercial (3)	(18.973)	(14.744)	(18.973)	(14.744)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(765)		(765)	
Variações monetárias passivas	(22.288)	(27.750)	(11.501)	(18.353)
Outros	(7.520)	(4.859)	(2.734)	(1.610)
	<u>(141.838)</u>	<u>(143.894)</u>	<u>(55.764)</u>	<u>(61.078)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros – rendimento aplicações	5.390	17.590	3.236	14.107
Res. c/inst. financ deriv - <i>Swap</i> <sup>(2)</sup>		883		883
Variações monetárias ativas	633	414	177	211
Outros	2.037	2.439	351	357
	<u>8.060</u>	<u>21.326</u>	<u>3.764</u>	<u>15.558</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(133.778)</u>	<u>(122.568)</u>	<u>(52.000)</u>	<u>(45.520)</u>

(1) Refere-se à contabilização do instrumento financeiro *swap* a valor de justo conforme OCPC 03.

(2) Referem-se aos ganhos obtidos com o instrumento financeiro *swap* no pagamento de juros CRI de R\$ 200.000 da Nibal.

(3) Refere-se a juros sobre obrigações relacionadas a torre comercial (detalhes nas Notas 5 e 12).

## Notas Explicativas

## Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

## 26 Transações com partes relacionadas

Transação	Aliansce consolidado					
	30 de junho 2016			31 de dezembro 2015		
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado
Aliansce Shopping Centers S.A.			5.821			10.145
Aliansce Ass. Comercial Ltda.			1.551			1.780
Aliansce Mall e Mídia Int. Loc. e Merch. Ltda.			2.246			3.610
Nibal Participações S.A. (5)	4.762		(1.001)	4.867		(1.724)
RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda. (6) e NRM Participações e Empreendimentos Ltda.	393	49	(74)	393		(108)
Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda.			(52)			(52)
Velazquez Empreendimentos e Participações Ltda.			(533)			(896)
Shopping Taboão	122		(1.117)	122		(46)
Acapurana Participações S.A.			(262)			(1.890)
Norte Shopping Belém S.A.			(277)			(489)
Boulevard Shopping S.A.			(1.558)			(570)
Boulevard Belém S.A.			(1.842)			(2.509)
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.			(411)			(3.388)
Parque Shopping Maceió S.A.			(614)			(736)
Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.		15	(261)			(995)
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.			(331)			(545)
Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.			(281)			(554)
Gaudi Empreendimentos e Participações Ltda.			(103)			(499)
West Plaza	100		(157)			(255)
Via Parque Shopping			(744)			(331)
Outros	246	847		93		
<b>Outras partes relacionadas</b>					258	
Status Empre. Inc. de Imóveis Ltda. (3)	800			800		
CPPIB Salvador Participações Ltda. (4)	2.810			2.633		
	<b>9.233</b>	<b>911</b>		<b>8.908</b>	<b>258</b>	

	Aliansce			
	30 de junho 2016		31 de dezembro 2015	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
<b>Controladas</b>				
Nibal Participações S.A. (1)		4.338	18.265	12.040
Aliansce Estacionamento Ltda.			34	1.838
SDT 3 Centro Comercial Ltda.			312	312
Aliansce Mall e Mídia Inter. Loc. E Mershandising Ltda.				1.000
Tarsila Empreendimentos e Participações S.A.				2.530
Vértico Bauru Empreend. Imobil. S.A.	4		4	4.945
Matisse Participações S.A. (2)		2.400	20	2.400
Outros	178		201	739
<b>Outras partes relacionadas</b>				
CPPIB Salvador Participações Ltda. (4)	2.810		2.633	
	<b>7.330</b>	<b>21.011</b>	<b>4.024</b>	<b>25.804</b>

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, entidades controladas em conjunto, controladas, coligadas e outras partes relacionadas, conforme a seguir:

- (1) Referem-se a direitos e obrigações relacionados ao contrato de locação firmado com sua subsidiária integral Nibal (detentora de 41,59% do Condomínio Naciguat e 38,00% do Shopping Taboão), onde a Companhia passou a ser titular no recebimento das receitas dos shoppings acima, por meio da operação que resultou na emissão de CCI no valor de R\$ 200.000, conforme divulgado na nota explicativa 15.
- (2) Em 2 de abril de 2014, foi celebrado um contrato de mútuo entre a Matisse (“Mutuante”) e a Aliansce (“Mutuária”), no valor de R\$ 2.400 e o seu vencimento é em 2 de abril de 2018.
- (3) Em 2 de abril de 2014, foi celebrado um contrato de mútuo entre a Matisse (“Mutuante”) e a Status Empreendimentos e Incorporações de Imóveis Ltda. (“Mutuária”), no valor de R\$ 800 e o seu vencimento é em 2 de abril de 2018.
- (4) Valores a receber decorrentes da venda de 80, 3694% da Velazquez para a CPPIB Salvador em 26 de dezembro de 2014.
- (5) Valores a receber decorrente do Programa de Parcelamento ou Refinanciamento de Débitos Tributários Federais (“REFIS”) do antigo proprietário resultante da incorporação da Ricshopping pela Nibal.
- (6) Valores a receber decorrente do Programa de Parcelamento ou Refinanciamento de Débitos Tributários Federais (“REFIS”) do antigo proprietário resultante da incorporação da Reishopping pela Velazquez, que posteriormente foi incorporada pela RRSPE.

As transações/resultados referem-se à taxa de administração cobrada dos condomínios pelas administradoras Aliansce e Niad, as quais correspondem a um valor fixo mensal de, aproximadamente, de 1% a 5% do orçamento mensal do condomínio. Adicionalmente, contempla eventuais valores a pagar cobrados pelas administradoras quando da expansão dos shopping centers.

#### Obrigações por compra de ativos – partes relacionadas

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía contabilizado no consolidado na rubrica de “Obrigações por compra de ativos” o montante de R\$ 33.375 (R\$ 40.943 em 31 de dezembro de 2015), sendo que deste valor, os saldos abaixo são transações com partes relacionadas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
RRSPE (1)	8.746	16.153
Tarsila (2)	24.232	23.336
	<b>32.978</b>	<b>39.489</b>
Passivo Circulante	9.768	17.267
Passivo Não circulante	23.210	22.222
Resultado RRSPE*	(791)	(57)
Resultado Tarsila*	(896)	(689)

\*Referente as parcelas pagas durante o período/exercício.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

- (1) Montante referente a obrigação pela aquisição de 53,16% da NRM Participações e Empreendimentos Ltda, empresa que detém participação no Shopping da Bahia, por R\$ 28.302 ocorrida em 22 de dezembro de 2015. Na data da compra foram pagos 50% do valor da compra e o restante será dividido em 12 parcelas mensais corrigidas pelo índice CDI e o vencimento da última parcela será em janeiro de 2017.
- (2) Montante referente a obrigação pela aquisição de participação adicional de 22,36% no Condomínio Naciguat que integra o Shopping da Bahia ocorrida em 31 de janeiro de 2013, em duas parcelas, a primeira de R\$ 12.500, sem correção monetária, com vencimento em 48 meses após o início da operação de estacionamento, que ocorreu em julho de 2015, e a segunda de R\$ 10.572, corrigido pelo índice CDI, cujo vencimento é 31 de janeiro de 2019. O valor total desta obrigação em 30 de junho de 2016 é de R\$ 7.268. Adicionalmente, o montante de R\$ 1.478 em 30 de junho de 2016 é devido a obrigação pela compra do Reishopping Empreendimentos e Participações Ltda., conforme descrito na nota 3 das demonstrações financeiras de 2012 da Companhia.

#### Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

Os saldos abaixo referem-se a dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

	<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>31 de dezembro 2015</b>
Fundo de Invest. Imobil. Via Parque Shopping Acapurana Participações Ltda.	1.125	99
Nibal Participações Ltda.	2.792	
Shopping Boulevard Belém S.A.	1.020	
CDG Centro Comercial Ltda	1.218	921
Matisse Participações S.A.	316	
Boulevard Shopping S.A.	3.151	1.614
Parque Shopping Maceió	480	
	<u>10.102</u>	<u>2.634</u>
Circulante		

#### Remuneração de diretores e pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores totalizou R\$ 8.642 no período findo em 30 de junho de 2016 (31 de dezembro de 2015: R\$ 15.003). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) *pro-labore* pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não efetuou pagamentos referentes a benefícios pós emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

A Companhia possui política de remuneração baseada em ações conforme divulgado em nota explicativa 28.

Adicionalmente, os empregados da Companhia possuem direito a ticket refeição e alimentação, plano de saúde e seguro de vida.

## Notas Explicativas

### Aliansce Shopping Centers S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado

#### 27 Avais e garantias

A Companhia e/ou seus acionistas, na forma de garantidores de empréstimos e financiamentos assumidos pela Companhia e por algumas de suas controladas, prestaram fiança em valores proporcionais a suas participações nas controladas, no valor de R\$ 1.730.863.

O detalhamento dos contratos nos quais há garantias prestadas pela Companhia estão apresentados na nota 15.

#### 28 Plano de opção de compra de ações

Em 12 de novembro de 2009, foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações para seus executivos ("Plano"), que foi alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O Plano estabelece que o Conselho de Administração poderá outorgar opções aos administradores, empregados e prestadores de serviços ou de outras sociedades sob o nosso controle ou condomínios edifícios dos shopping centers que a Companhia administra ou detém participação. As opções a serem outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 7% do total do capital social da Companhia, sempre dentro do limite do capital autorizado.

Os acionistas não terão direito de preferência na outorga ou no exercício de opção de compra de ações de acordo com o Plano, conforme previsto no artigo 171, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com o Pronunciamento CPC 10(R1) - Pagamentos Baseados em Ações, a Companhia contabiliza a despesa correspondente às ações do Plano entre a data de outorga da opção e a data na qual as opções sejam exercidas, com base no valor justo das opções concedidas na data da outorga. Conforme o Pronunciamento CPC 10 (R1), as opções a serem concedidas e exercidas não gerarão qualquer efeito nas Demonstrações de Resultado da Companhia uma vez que a despesa será reconhecida durante o exercício de *vesting*.

A Companhia aprovou em 7 de maio de 2010, o 1º e 2º Programas; em 5 de dezembro de 2011 o 3º Programa; em 2 de abril de 2012 o 4º Programa e em 25 de março de 2013 o 5º Programa de outorga de opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia e a alocação das mesmas para determinados executivos e empregados, com observância ao Plano de Opção de Compra aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de novembro de 2009 e alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º programas do Plano:

<u>Programa do plano</u>	<u>Beneficiários</u>	<u>Total de ações de contratos de opção de compra</u>	<u>Preço de exercício - em reais</u>
1º programa (a)	Executivos e empregados indicados pela diretoria	3.486.679	9,00
2º programa (a)	Executivos e empregados indicados pela diretoria	518.321	9,75
3º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	3.000.000	13,55
4º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	115.958	16,80
5º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	335.000	23,64

(a) Programas 1º e 2º foram encerrados em 07 de maio de 2015.

O preço de subscrição ou aquisição das ações para todos os Programas será corrigido mensalmente de acordo com a variação do IPC-DI divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, a partir da data de outorga.

## Notas Explicativas

### **Aliansce Shopping Centers S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016 Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

---

As opções concedidas ao beneficiário somente poderão ser exercidas a partir de 1 ano da data de sua outorga e, a razão de 25% ao ano. Caso o beneficiário não exerça a opção ao fim de cada período de carência ou não a exerça na proporção autorizada durante o referido período, tais opções não exercidas serão adicionadas às opções que se tornarão exercíveis ao fim do período seguinte e poderão ser exercidas no futuro.

O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas no âmbito de todos os Programas será de 5 anos contados da data de outorga das opções. Após o decurso deste prazo o beneficiário perderá o direito ao exercício da opção.

Conforme determina o pronunciamento Técnico CPC 10(R1)- Pagamento baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562 de 2008, a Companhia iniciou o reconhecimento no resultado em junho de 2010, à medida que os serviços foram prestados em transações de pagamento baseado em ações e o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2016, foi no montante de R\$ 1.036 (30 de junho de 2015: R\$ 2.152).

Os prêmios de opções das ações foram calculados com base no valor justo na data da outorga da opção de acordo com cada programa da Companhia, baseando-se no respectivo preço do mercado destes. A Companhia, com base em técnicas de avaliação Black - Scholes e modelos financeiros, estimou os efeitos contábeis com um grau razoável de precisão.

**Notas Explicativas****Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração  
às informações trimestrais em 30 de junho de 2016  
Em milhares de Reais, exceto quando mencionado**

<b>Programas</b>	<b>1º programa</b>	<b>2º programa</b>	<b>3º programa</b>	<b>4º programa</b>	<b>5º programa</b>
Prazo de exercício	07.05.2015	07.05.2015	05.12.2016	02.04.2017	25.03.2018
Quantidade de ações do programa	3.486.679	518.321	3.000.000	115.958	335.000
Preço de exercício em R\$	9,00	9,75	13,55	16,80	23,64
Preço de mercado na data da outorga em R\$	9,30	9,30	14,42	17,48	22,66
Valor justo das opções em R\$	3,02	2,73	3,28	4,53	4,10
Volatilidade do preço da ação - % <sup>(1)</sup>	39,16	39,16	20,01	27,62	22,94
Taxa de retorno livre de risco - %	12,27	12,27	10,98	10,86	7,92
Valor de mercado	10.520	1.415	9.849	525	1.373

(1) No caso do 1º e do 2º programa, a volatilidade foi determinada com base no preço de fechamento diário do período de pós-abertura de capital.

Em conformidade com o item 45 do CPC 10 (R1), encontra-se demonstrado abaixo a quantidade e o preço médio ponderado de exercício das opções de ações para cada um dos seguintes grupos de opções:

<b>Grupos de opções</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço médio ponderado de exercício das opções de ações</b>
Em circulação no início do período	3.355.647	19,97
Outorgadas durante o período		
Com direito prescrito durante o período		
Exercidas durante o período		
Expiradas durante o período	552.210	
Em circulação no final do período	2.803.437	19,99
Exercíveis no final do período	2.719.687	19,67

<b>Programas</b>	<b>3º Programa</b>	<b>4º Programa</b>	<b>5º Programa</b>	<b>Preço médio ponderado de exercício das opções de ações</b>
<b>Data da outorga</b>	05.12.2011	02.04.2012	25.03.2013	
Fator de correção em 30.06.2016 - %	37,88	34,93	27,75	
Preço original de exercício em R\$	13,55	16,80	23,64	14,67
<b>Em circulação no início do período</b>	2.904.689	115.958	335.000	
Preço corrigido de exercício em R\$	18,68	22,67	30,20	19,97
<b>Em circulação no final do período</b>	2.423.756	94.681	285.000	
Preço corrigido de exercício em R\$	18,68	22,67	30,20	19,99
<b>Exercíveis no final do período</b>	2.423.756	94.681	201.250	
Preço corrigido de exercício em R\$	18,68	22,67	30,20	19,67

**29 Outras receitas (despesas)**

**Notas Explicativas**

<b>Custo por natureza</b>	<b>Aliansce consolidado</b>		<b>Aliansce</b>	
	<b>30 de junho 2016</b>	<b>30 de junho 2015 (reapresentado)</b>	<b>30 de junho 2016</b>	<b>30 de junho 2015 (reapresentado)</b>
Earn Out (1)	5.000		5.000	
Despesas com mudança de marca (2)		(1.508)		
Torre Comercial - CTBH Tower	5.896	5.810		
Editais e publicações	(391)	(380)	(373)	(364)
Publicidade e propaganda	(238)	(274)	(230)	(260)
Aportes nos condomínios	(919)			
Despesas com honorários advocáticos	(959)		(959)	
Multas	(2.724)		(2.724)	
Resultado de serviços – Aliansce Mall e Mídia e Aliansce Service	(1.163)	(2.016)		
Outros	(2.468)	(3.970)	(1.378)	(153)
	<u>2.034</u>	<u>(2.338)</u>	<u>(664)</u>	<u>(777)</u>

(1) Earn out no valor de R\$ 5.000, referente a venda de participação da Acapurana ocorrida no 3º trimestre de 2014.

(2) Montante refere-se a despesa com mudança de marca do Shopping da Bahia.

**30 Seguros**

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram objeto do escopo da auditoria, portanto não foram examinadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2016, os shoppings em operação da Companhia estavam segurados de forma equivalente nos seguintes montantes:

- Responsabilidade civil geral - Os shopping centers da Companhia possuem seguro de responsabilidade civil geral, onde a Companhia acredita cobrir os riscos envolvidos em sua atividade. A apólice refere-se a quantias pelas quais a Companhia pode vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresse pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos causados a terceiros. Os danos morais cobertos nesta apólice para a operação dos shoppings centers do portfólio da companhia é de R\$ 33.000.
- Seguro de Riscos Nomeados e Operacional - Os shopping centers da Companhia possuem seguro de Riscos Nomeados e Operacional englobando o que a Companhia acredita que creditamos que sejam os principais riscos envolvidos na sua operação. A importância assegurada para cada ativo representa a estimativa da companhia para a completa reconstrução dos mesmos. O maior valor entre os ativos atinge R\$ 684.466 e as franquias variam de acordo com os eventos segurados. Os lucros cessantes também estão garantidos em cada um dos ativos num montante que a Companhia acredita que represente o faturamento por 12 meses consecutivos.

**31 Eventos subsequentes**

Em 4 de agosto de 2016 a Companhia fez a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada em garantia real, para colocação privada, que serão subscritas pela BSC. Essas debêntures servirão de lastro para uma distribuição pública de CRI, que está em registro perante a CVM. O montante é inicialmente de R\$175.000, podendo ser acrescido em 20% dos CRI inicialmente ofertados e, adicionalmente, em 15% de acordo com a demanda dos investidores em decorrência das opções de lote adicional e suplementar.

## Notas Explicativas

A Emissão será realizada em até 2 séries, sendo as debêntures distribuídas no âmbito da 1ª série denominadas "Debêntures DI", com as seguintes características: (i) prazo de vencimento de 60 meses, contados da Data de Emissão; (ii) amortização em uma única parcela, conforme data e fórmula dispostas na Escritura de Emissão; (iii) o valor nominal unitário não será atualizado monetariamente (iv) remuneração correspondente a 100% do CDI com acréscimo limitado a 1% a.a..

As debêntures distribuídas no âmbito da 2ª série são denominadas "Debêntures IPCA", com as seguintes características: (i) prazo de vencimento de 96 meses, contado da Data da Primeira Integralização; (ii) amortização em 96 parcelas mensais e sucessivas, conforme as datas e fórmula dispostas na Escritura de Emissão; (iii) o valor nominal unitário das debêntures será mensalmente atualizado monetariamente pela variação acumulada do IPCA, e sobre o saldo devedor incidirão juros limitados a 1% a.a..

As garantias são cessão fiduciária de até 49,79% % dos direitos creditórios do Bangu Shopping, alienação fiduciária da fração ideal de até 49,79% do Bangu Shopping e alienação fiduciária de até 62% do capital social da BSC.

\* \* \*

### **Conselho de Administração**

Delcio Lage Mendes - Presidente  
Renato Feitosa Rique – Conselheiro  
Graeme McAllister Eadie – Conselheiro  
Peter Ballon – Conselheiro  
Carlos Alberto Vieira - Conselheiro independente  
Rafael Sales Guimarães - Conselheiro independente

### **Diretoria**

Renato Feitosa Rique - Diretor Presidente  
Eduardo Prado - Diretor de relações com investidores  
Renato Ribeiro de Andrade Botelho - Diretor financeiro  
Delcio Lage Mendes - Diretor de operações  
Paula Guimarães Fonseca - Diretora jurídica  
Ewerton Espínola Visco - Diretor

Mariana Barbosa Gomes da Silva  
Contador  
CRC-RJ 094602/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre a revisão de informações trimestrais

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aliansce Shopping Centers S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob responsabilidade da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras do Trimestre findo em 30 de junho de 2016.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers relativo às Demonstrações Financeiras relativo ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.